Jornal O DIA SP
Fundado em 5 de abril de 1933
www.jornalodiasp.com.br | SÁBADO A SEGUNDA-FEIRA, 28, 29 E 30 DE NOVEMBRO DE 2026 | Nº 26.285 | Preço banca: R$ 3,50

Contas do governo têm superávit de R$ 52,3 bilhões em outubro

As contas do Governo Central registraram superávit primário de R$ 52,3 bilhões em outubro, informou na sexta-feira, (27) o Tesouro Nacional. O resultado ficou acima das estimativas do mercado, projetadas em R$ 43,4 bilhões para o mês segundo o Prisma Fiscal – levantamento do Ministério da Fazenda com estimativas do mercado para as contas públicas.

Em relação a outubro do ano passado, quando o saldo positivo foi de R$ 36,6 bilhões, houve crescimento real de 36,4%, já descontada a inflação. O resultado reúne as contas do Governo Central, formado por Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central.

Segundo o Tesouro, este foi o maior superávit já registrado para um mês de outubro desde o início da série histórica, em 1997. Em valores corrigidos pela inflação, o resultado foi o segundo melhor para o mês, atrás apenas do registrado em outubro de 2016. Página 3

CMN amplia em R$ 1 bilhão limite de crédito a estados e municípios

Página 3

Taxa de desemprego fica em 5,1% no trimestre encerrado em outubro

Página 4

Brasileiros estão gastando mais com alimentação e saúde, aponta IBGE



Foto/Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

As despesas com alimentação e assistência à saúde ganharam espaço no orçamento das famílias brasileiras, segundo informações da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF). De acordo com a POF 2024-2025, divulgada na sexta-feira (27), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os gastos com alimentos representaram 14% do total das despesas.

Com isso, a alimentação passou a ocupar o segundo lugar entre as despesas de consumo. Na pesquisa anterior, realizada no período de 2017-2018, a alimentação respondia por 13,1% do total. Página 3

SP reforça combate à dengue com Dia D de prevenção neste sábado (28)

Página 2

21% dos bares e restaurantes definiram plano para fim da escala 6x1, diz pesquisa da Abrasel

Página 4

DÓLAR

Comercial	Turismo
Compra: 5,54	Compra: 5,59
Venda: 5,54	Venda: 5,77

EURO

Compra: 6,06
Venda: 6,06

Esporte

MOTO1000GP e Governo de Goiás são parceiros na organização do FIM Intercontinental Games 2026

O MOTO1000GP é, ao lado do Governo de Goiás, organizador da segunda edição do FIM Intercontinental Games Goiás, marcada para os dias 11 a 13 de dezembro, no Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna. A competição reunirá 72 pilotos de 25 países e cinco continentes em provas de motovelocidade e motocross.

Organizado pela Federação Internacional de Motociclismo (FIM), o FIM Intercontinental Games é disputado a cada dois anos e chega à sua segunda edição após a estreia, em 2024, em Jerez de la Frontera, na Espanha. A competição reunirá as seis seleções continentais da entidade: África, Ásia, Europa, América Latina, América do Norte e Oceania. Cada equipe terá 12 pilotos, distribuídos entre as categorias Supersport, Supersport 300 e MX2, com pelo menos uma mulher em cada categoria. As provas de motovelocidade serão realizadas na pista do autódromo, com motocicletas Yamaha R7 e R3. Já as disputas de motocross acontecerão em uma estrutura montada em área anexa ao complexo.

O lançamento oficial do Fim Intercontinental Games Goiás 2026 aconteceu em outubro, com a presença do governador de Goiás, Daniel Vilela, e do ex-governador Ronaldo Caiado. O MOTO1000GP foi representado por Alan Douglas, gestor das categorias de base da Yamaha e chefe de equipe da FIM Latin America.

Durante o evento, Daniel Vilela destacou os investimentos em infraestrutura do circuito para receber grandes competições internacionais. "Esse tipo de evento é um importante vetor de desenvolvimento econômico e social da nossa cidade e do nosso estado", declarou o governador. Ronaldo Caiado ressaltou as condições que contribuíram para a escolha de Goiânia como sede. "Goiânia foi escolhida tanto pela segurança da pista quanto pela segurança pública também", afirmou o ex-governador.

Para Gilson Scudeler, CEO do MOTO1000GP, a participação na organização dos Jogos representa uma oportunidade de troca de experiências com a FIM e de compartilhamento do trabalho desenvolvido no motociclismo brasileiro.



Foto/ FIM-Moto

Evento *recebe mais de 70 atletas para segunda edição*

"Estamos felizes com a confiança da FIM e do Governo de Goiás para a organização deste evento. Trabalhar ao lado da FIM é uma oportunidade de mostrar o potencial do motociclismo brasileiro e o crescimento que as modalidades sobre duas rodas tiveram dentro do esporte a motor no país nos últimos anos. Também é uma troca importante para o MOTO1000GP, pois nos permite conhecer melhor a estrutura e os processos de organização de competições internacionais em outros países. Essa troca de experiências contribui para que possamos continuar fomentando o esporte", afirma Gilson Scudeler.

A participação na organização aproxima o MOTO1000GP de uma competição que reúne as principais seleções continentais do motociclismo. Na primeira edição, realizada em 2024, no Circuito de Jerez, na Espanha, a FIM Europa conquistou o título, seguida pela FIM Ásia e pela FIM Oceania.

61º Campeonato Brasileiro de Kart da CBA terá nove títulos em jogo

As Finais do Grupo 2 do 61º Campeonato Brasileiro de Kart da CBA, no sábado (28), prometem muita emoção no Speed Park, Kartódromo Internacional de Birigui, no interior de São Paulo.

Organizada pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), a principal competição do kartismo nacional revelará os últimos nove campeões da temporada 2026.

A decisões começam às 11h30 e serão exibidas ao vivo nos canais do Youtube da CBA Kart, Metrópoles Esportes, Roxo Sports e Parc Ferme/Itália. A partir das 15 horas, também haverá transmissão pelo canal Times Brasil / CNBC. Para o público que quiser acompanhar as disputas no kartódromo, a entrada é gratuita.

Neste sábado, estarão em jogo os títulos das categorias Mirim, Cadete, F4 Júnior, F4 Novatos, F4 Graduados, F4 Sênior, F4 Super Sênior, F4 Grand Super Sênior e F4 Sênior 60+.

Desde terça-feira (24), os pilotos vêm participando de treinos livres, tomada de tempos e baterias classificatórias. Nesta sexta-feira (27), é dia de mais classificatórias, Super Classificatórias e alguns pilotos já darão adeus à competição, já que apenas 36 karts avançam à Final e, em três categorias, o número ultrapassou esse limite: F4 Novato (68), F4 Júnior (60) e Cadete (43).

Como foram as disputas até aqui

Na categoria Mirim, com 34 pilotos, Guilherme Abade conquistou a pole position, mas Rafael Silva dominou as duas baterias classificatórias. Na F4 Grand Super Sênior, Saul Leite foi soberano: fez a pole e venceu as duas classificatórias.

Já a F4 60+ teve bastante equilíbrio até o momento. Valdemiro Oliveira fez a pole, Fabio Melo venceu a primeira classificatória e Jedson Vicente a segunda. Na F4 Sênior, não foi muito diferente. Giulliano Forcolin registrou a pole, Murilo Fiore venceu a primeira bateria e Lucca Croce, a segunda.

Na F4 Novatos, Luca Fialho fez a pole e, com o maior grid da competição, a categoria foi dividida em grupos. Na disputa AxB, vitória de João Murari. Davi Alkmin faturou a CxD, Pedro Vedrossi foi o vencedor na AxC e Gonçalo Oliveira levou a BxD.

Na F4 Super Sênior, Saul Leite fez a pole, mas as vitórias nas baterias ficaram com João Maia e Diogo Broka.

A Cadete também foi dividida. O pole da categoria foi Eliabe Mastella. Nas disputas entres os grupos, vitórias de Lorenzo Kuhn, Mastella e duas de Eduardo Rosário.

Na F4 Júnior, Raphael Gebara foi o melhor entre os 60 pilotos e ficou com a pole. O piloto também venceu duas baterias na divisão dos grupos. Henrique Weissheimer e JP Sarkis foram os outros vencedores do dia na categoria.

Encerrando as atividades da quinta-feira, a F4 Graduado teve Murilo Fiore na pole e vitórias de Gabriel Fernandes na classificatória 1 e Lucca Croce na classificatória 2.

As somas das baterias e das Super Classificatórias desta sexta-feira definirão os grids de largada das Finais no sábado.

Confira todos os resultados do Grupo 2: https://www.cronoelo.esp.br/central/kart26_grupoii_2/

Na semana passada, o Grupo 1 do Brasileiro de Kart já revelou campeões em 12 categorias: Eduardo Rosário (Mini), Matheus Morgatto (Shifter Graduado), André Nicastro (Shifter Super Sênior), Lucca Croce (Shifter Sênior), Felipe Mariano (Novatos), Marcus Borges (Sênior AM), Victor Brochado (Grans Super Sênior), Jedson Vicente (Sênior 60+), Murilo Fiore (Sênior Pro), Henrique Weissheimer (OKN Júnior), Matheus Castro (Super Sênior) e Olin Galli (OKN).

No total, a competição somou quase 550 inscrições nas disputas no Speed Park, que recebe o Brasileiro pela terceira vez em sua história. Homologado pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA), o kartódromo é um dos melhores e mais seguros kartódromos do país, com excelente infraestrutura para pilotos, equipes, família e público em geral.

Os campeonatos de kart organizados pela Confederação Brasileira de Automobilismo (Copa Brasil e Brasileiro de Kart) têm o patrocínio do Banco BRB, o "Banco Oficial do Automobilismo Brasileiro" e MG Pneus.

COMO ACOMPANHAR O CAMPEONATO BRASILEIRO DE KART

Live Timing: http://cronoelo.com.br e nos aplicativos Speedhive e Race Monitor.

Transmissão ao vivo

Classificatórias, Super Classificatórias e Finais (Quinta-feira a Sábado):

Youtube CBA Kart: https://www.youtube.com/@cba_kart

Youtube Metrópoles: https://www.youtube.com/@MetropolesEsportes

Youtube Roxo: https://www.youtube.com/@RoxoSports

Youtube Parc Ferme (Itália): https://www.youtube.com/@parcfermetv2022

Finais no Sábado (a partir das 14h55): Times Brasil / CNBC.

autojornal
o dia a dia motorizado

SP reforça combate à dengue com Dia D de prevenção neste sábado (28)

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) reforça, neste sábado (28), a mobilização estadual de combate à dengue, com o Dia D de prevenção e controle do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, chikungunya e Zika. A iniciativa encerra a Semana de Intensificação das Ações de Controle do mosquito, realizada entre os dias 23 e 27 de novembro, e convida a população a participar da prevenção com atitudes simples, que podem ser incorporadas à rotina diária.

A proposta é que cada morador reserve alguns minutos do sábado para vistoriar a própria casa, quintal e áreas externas, verificando possíveis locais de acúmulo de água. Medidas como eliminar qualquer tipo de recipientes que possam servir de criadouros, lavar os bebedouros dos animais com agua e sabão, limpar calhas, colocar areia nos pratos de plantas e manter caixas-d'água bem vedadas/e ou teladas, ajudam a interromper o ciclo de reprodução do mosquito.

Até o momento, o Estado de São Paulo registra 65.671 casos e 45 óbitos por dengue em 2026. O cenário reforça a necessidade de manter a vigilância e intensificar as medidas de prevenção. O Governo de São Paulo disponibiliza os dados de dengue por município, permitindo acompanhar a situação epidemiológica no estado. As informações estão disponíveis no painel da SES-SP: https://nies.saude.sp.gov.br/ses/arboviroses-dengue-sp


Foto: Governo de SP

A mobilização também está alinhada às ações do Plano Estadual de Preparação e Resposta em Saúde para o Fenômeno El Niño 2026–2027, lançado em agosto deste ano, pela SES-SP. O documento contempla estratégias específicas para o enfrentamento das arboviroses, além de medidas de vigilância epidemiológica, assistência à saúde e apoio aos municípios diante dos possíveis impactos do fenômeno climático.

"Embora a redução dos casos em relação ao mesmo período do ano passado seja importante, não podemos baixar a guarda. O mosquito continua circulando e a prevenção precisa fazer parte da rotina da população durante todo o ano. Cada pessoa pode contribuir com atitudes simples dentro de casa. O Dia D é uma oportunidade de reforçar esse compromisso coletivo e ampliar o envolvimento de todos no combate aos criadouros", afirma Tatiana Lang, diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) da SES-SP.

São diversas ações voltadas ao fortalecimento da vigilância e do controle das arboviroses no estado. Durante a semana, a SES-SP também promoveu um webinário com especialistas para discutir o cenário epidemiológico das arboviroses urbanas, as atualizações sobre chikungunya e novas tecnologias aplicadas ao controle e monitoramento do Aedes aegypti.

Alguns minutos podem fazer a diferença

A eliminação de possíveis criadouros é uma das principais medidas para prevenir a transmissão das arboviroses. Além de participar das mobilizações promovidas pelos municípios, a população pode contribuir sem sair de casa, com uma vistoria rápida dos ambientes.

Entre as principais recomendações estão:

Eliminar água parada de vasos, garrafas, pneus e outros recipientes;

Lavar os potes de água dos animais com frequência;

Colocar areia até a borda nos pratos de plantas;

Manter caixas-d'água e reservatórios bem vedados;

Limpar calhas e ralos para evitar o acúmulo de água;

Descartar corretamente objetos sem uso que possam acumular água;

Manter piscinas limpas e tratadas.

A colaboração dos moradores, aliada às ações de vigilância e controle realizadas pelos serviços de saúde, é fundamental para reduzir a circulação do mosquito e prevenir novos casos de dengue, chikungunya e Zika. (Governo de SP)

CESAR NETO



www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
A partir de janeiro 2027, entraremos no ano 35 de publicação diária. Isso seria impossível, sem o Espírito Santo de DEUS com as Éticas e Justiças do Cristo ...

.

PREFEITURA (São Paulo)
A partir de janeiro 2027, entraremos no ano 35 de publicação diária. Isso seria impossível, sem o Espírito Santo de DEUS com as Éticas e Justiças do Cristo ...

.

ASSEMBLEIA (São Paulo)
A partir de janeiro 2027, entraremos no ano 35 de publicação diária. Isso seria impossível sem o Espírito Santo de DEUS com as Éticas e Justiças do Cristo...

.

GOVERNO (São Paulo)
A partir de janeiro 2027, entraremos no ano 35 de publicação diária. Isso seria impossível sem o Espírito Santo de DEUS com as Éticas e Justiças do Cristo ..

.

CONGRESSO (Brasil)
A partir de janeiro 2027, entraremos no ano 35 de publicação diária. Isso seria impossível sem o Espírito Santo de DEUS com as Éticas e Justiças do Cristo ...

.

PRESIDÊNCIA (Brasil)
A partir de janeiro 2027, entraremos no ano 35 de publicação diária. Isso seria impossível sem o Espírito Santo de DEUS com as Éticas e Justiças do Cristo ...

.

PARTIDOS (Brasil)
A partir de janeiro 2027, entraremos no ano 35 de publicação diária. Isso seria impossível sem o Espírito Santo de DEUS com as Éticas e Justiças do Cristo ...

.

JUSTIÇAS (Brasil)
A partir de janeiro 2027, entraremos no ano 35 de publicação diária. Isso seria impossível sem o Espírito Santo de DEUS com as Éticas e Justiças do Cristo ...

.

ANO 34
O jornalista **Cesar Neto** usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... **X @cesarnetoreal**

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "O poder do evangelho. Eu não me envergonho do evangelho, pois ele é o poder de Deus para salvar todos os que creem, primeiro os judeus e também os não judeus" **ROMANOS 1.16**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R$ 3,50

Agências de notícias
Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress
Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

SP simplifica a tributação e exclui mais 149 mercadorias da substituição tributária do ICMS

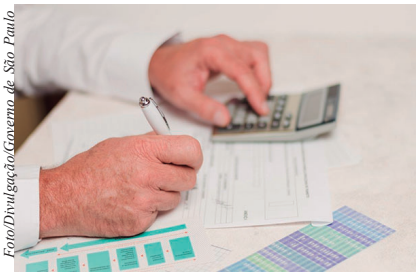
O Governo de São Paulo excluirá mais 149 produtos do regime de substituição tributária do ICMS (ICMS-ST) a partir de abril de 2027. Entre as mercadorias atingidas pela medida estão as bebidas energéticas e os remanescentes das indústrias eletrônica e alimentícia.

Este foi o sétimo conjunto de itens retirado do ICMS-ST. Com isso, o movimento já abrange 92,1% dos produtos antes submetidos à complexidade e aos custos da ST. A lista de mercadorias sujeitas ao regime, que somava 749 itens no fim de 2025, passará a ter apenas 59 itens. Ao longo de 2026, segmentos inteiros, como medicamentos, perfumaria, autopeças e pneumáticos, passaram a operar fora do regime.

A medida dá continuidade ao processo de simplificação tributária conduzido pela Secretaria da Fazenda e Planejamento (Sefaz-SP), no âmbito do plano "São Paulo na Direção Certa", com o propósito de construir um Estado mais eficiente, transparente e competitivo.

"Desde 2023, nosso objetivo declarado é fazer de São Paulo o melhor ambiente de negócios do país, como um meio para gerar desenvolvimento, emprego e prosperidade. Cada mercadoria que deixa a substituição tributária é esse objetivo convertido em regra: menos exceção, menos custo para cumprir o imposto e mais atenção para o que importa, que é produzir e vender", afirma o secretário da Fazenda e Planejamento, Samuel Kinoshita.

"Sem o ST: acaba a perda de tempo de se calcular e controlar ajustes entre o que já foi pago e aquilo que deveria ser pago. A firma foca em produzir e prosperar", complementa. Além disso, a reforma da tributação do consumo no Brasil não prevê a ST, ainda amplamente utilizada pelos estados no ICMS. A redução gradual e planejada dos produtos sujeitos à ST, portanto, converge com essa transição. Cada segmento retirado antes do regime, reduz o custo de transição para as empresas no presente e nos próximos anos.


Foto/Divulgação Governo de São Paulo

O que muda

Com a mudança anunciada pelo Governo de São Paulo, os 149 produtos deixarão de fazer parte do ICMS-ST, no qual o imposto é recolhido antecipadamente por uma empresa da cadeia comercial, geralmente o fabricante ou importador.

Na prática, isso significa que o ICMS dessas mercadorias passará a ser calculado e recolhido pelas empresas em cada etapa de comercialização. Ou seja, elas passarão a seguir o sistema normal de tributação.

O que é a substituição tributária

A substituição tributária do ICMS (ICMS-ST) é o regime em que a responsabilidade pelo pagamento do imposto de toda a cadeia de circulação de uma mercadoria é atribuída a um único contribuinte (geralmente a indústria ou o importador).

Assim, em vez de recolher o ICMS em cada etapa da venda (fábrica, atacadista, varejista, consumidor final), a cobrança é concentrada em um elo da cadeia, geralmente o primeiro.

Por que a retirada da substituição tributária do ICMS (ICMS-ST) é vantajosa para as empresas

Com a substituição tributária (ST), a indústria ou o importador paga o ICMS de toda a cadeia de uma só vez. Sem a ST, o imposto passa a ser recolhido no momento da venda em cada etapa dentro da cadeia. Sem a ST, portanto, a empresa não precisa desembolsar o imposto de toda a circulação da mercadoria antecipadamente. Ela ganha fôlego financeiro e reduz o peso burocrático para operar o negócio.

SP na Direção Certa

O plano São Paulo Na Direção Certa reúne um conjunto de medidas voltadas à modernização da gestão pública, com foco na eficiência do gasto, responsabilidade fiscal e ampliação dos investimentos. A iniciativa inclui ações como a reestruturação de órgãos e agências reguladoras, revisão de benefícios fiscais, alienação de ativos, racionalização de despesas e modernização de sistemas administrativos, com destaque para a renegociação da dívida com a União e melhorias nos processos de compras públicas.

Na prática, o plano vem consolidando um ambiente mais favorável a investimentos, impulsionando o crescimento econômico e a geração de empregos. A gestão eficiente permitiu avanços em áreas como infraestrutura, saúde, mobilidade e desenvolvimento urbano, além de ganhos fiscais que viabilizam a continuidade de políticas públicas essenciais. O Estado também tem se destacado em discussões nacionais, como a reforma tributária, demonstrando que é possível conciliar responsabilidade fiscal com desenvolvimento econômico e social. (Governo de SP)

Governo lança Polo de Cosméticos para consolidar liderança paulista na indústria

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico lançou na quinta-feira (26), em São Paulo, o Polo de Cosméticos, iniciativa que busca fortalecer a indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos no Estado. Durante o evento, foram anunciadas 6 mil vagas em cursos de qualificação profissional e empreendedora para o setor, sendo 5 mil em parceria com a empresária e influencer Natália Beauty.

A criação do Polo vai além do fortalecimento da indústria e foca em transformar São Paulo em uma referência internacional no ramo da beleza. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima, defendeu a construção de uma rota que conecte fabricantes, fornecedores, profissionais, centros de pesquisa e demais agentes do setor, aproveitando a estrutura produtiva que o Estado já possui.

"Quero transformar esse polo em uma grande rota econômica, olhando para o exemplo da Coreia do Sul, que conseguiu projetar sua indústria de beleza para o mundo. São Paulo tem empresas, tecnologia, capacidade de produção, profissionais qualificados e um mercado consumidor muito forte. O que precisamos é conectar essas pontas, fortalecer a cadeia produtiva e fazer com que esse potencial se transforme em oportunidades concretas", afirma Jorge Lima.



Foto/Governo de SP

Para os empreendedores, a iniciativa representa a possibilidade de superar obstáculos que muitas vezes limitam o crescimento de pequenos negócios. Para isso, linhas de crédito do Banco do Povo e da Desenvolve SP poderão ajudar a alavancar o segmento.

"É uma iniciativa muito interessante para os produtores que estão começando, porque cria oportunidades para que possam se adequar formalmente, ter acesso ao crédito e melhorar suas empresas. Muitas pessoas trabalham na área de cosméticos, mas ainda precisam de apoio para gestão, tornar a marca mais conhecida e formalizar o negócio. Esse programa vai ajudar a fortalecer nosso mercado", destaca Aline Guerra, empreendedora da Iberá Cosméticos.

Outro diferencial do Polo de Cosméticos é o investimento na qualificação profissional e empreendedora. Por meio do Qualifica SP, serão oferecidos cursos gratuitos em áreas como maquiagem, manicure, pedicure, depilação, design de sobrancelhas, cabeleireiro, barbearia, alongamento de cílios e trancista. Também estão previstas capacitações em gestão de custos, precificação, controle de caixa, estoque, logística, vendas por WhatsApp e entrada em marketplaces.

A participação da iniciativa privada também será estimulada. Entre as iniciativas previstas está a oferta de 5 mil vagas de qualificação profissional pela Natália Beauty. Já o Qualifica SP Empreenda prevê 1 mil vagas, sendo 500 já ofertadas e outras 500 com inscrições em breve.

A integração da cadeia produtiva também é vista como um caminho para ampliar a competitividade e a capacidade de inovação das empresas paulistas. Para Túlio Márcio, diretor operacional da Aero Cosmetic, o fortalecimento do setor pode beneficiar desde quem está desenvolvendo uma nova marca até empresas que buscam ampliar sua atuação no mercado internacional.

"É essencial ter uma iniciativa como essa, porque estamos falando de um mercado muito rico. O polo pode aproximar empresas, estimular o desenvolvimento de produtos e facilitar o acesso a soluções que muitas vezes são difíceis para quem está começando", avalia.

O evento contou ainda com a presença da Associação Nacional dos Esteticistas e Cosmetólogos (ANESCO), Associação Brasileira de Cosmetologia (ABC), Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), Sebrae e 60 estandes de empresas do setor. (Governo de SP)

Contas do governo têm superávit de R$ 52,3 bilhões em outubro

As contas do Governo Central registraram superávit primário de R$ 52,3 bilhões em outubro, informou na sexta-feira, (27) o Tesouro Nacional. O resultado ficou acima das estimativas do mercado, projetadas em R$ 43,4 bilhões para o mês segundo o Prisma Fiscal – levantamento do Ministério da Fazenda com estimativas do mercado para as contas públicas.

Em relação a outubro do ano passado, quando o saldo positivo foi de R$ 36,6 bilhões, houve crescimento real de 36,4%, já descontada a inflação. O resultado reúne as contas do Governo Central, formado por Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central.

Segundo o Tesouro, este foi o maior superávit já registrado para um mês de outubro desde o início da série histórica, em 1997. Em valores corrigidos pela inflação, o resultado foi o segundo melhor para o mês, atrás apenas do registrado em outubro de 2016.

Naquele ano, as contas públicas foram impulsionadas por uma arrecadação extraordinária obtida com o programa de regularização de recursos mantidos por brasileiros no exterior, conhecido como repatriação.

"Comparado a outubro de 2025, o resultado primário refletiu o crescimento real de 5,6% da receita líquida (+R$ 13,5 bilhões), combinado com a redução de 0,2% da despesa total ("R$ 494,6 milhões)", detalhou o Tesouro Nacional.

Petróleo impulsionou arrecadação

O principal fator para o resultado de outubro foi o aumento das receitas federais. A arrecadação cresceu 5,6% acima da inflação na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Entre os destaques estão as receitas ligadas à exploração de recursos naturais, que cresceram 42,4% acima da inflação. Segundo o Tesouro, o avanço foi puxado principalmente pelas receitas de petróleo e gás natural. Também contribuíram o crescimento da arrecadação do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

As despesas totais ficaram praticamente estáveis. Segundo o Tesouro, isso ocorreu apesar do aumento dos gastos com benefícios previdenciários e programas sociais.

Despesas recuam

Um dos fatores que ajudaram a conter as despesas foi a redução dos gastos discricionários, categoria que inclui investimentos e despesas administrativas. Esses gastos caíram 30,8% em relação a outubro de 2025.

Nos dez primeiros meses de 2026, o Governo Central acumula déficit de R$ 37,9 bilhões. No mesmo período do ano passado, o resultado negativo havia sido de R$ 63,7 bilhões.

De acordo com o Tesouro, a melhora ocorreu porque as receitas cresceram mais do que as despesas ao longo do ano.

Nos 12 meses encerrados em outubro, o déficit acumulado correspondeu a 0,27% do Produto Interno Bruto (PIB), indicador que mede a riqueza gerada pela economia brasileira. (Agência Brasil)

Greve da Caixa impactou liberação de até 25% de crédito imobiliário no mês, mostra BC

A greve dos funcionários da Caixa Econômica Federal, que durou 19 dias em setembro, impactou a liberação de até 25% de novos financiamentos imobiliários no mês, mostram dados do Banco Central divulgados na sexta-feira (27).

Em outubro, as concessões de financiamentos imobiliários a taxas reguladas para pessoas físicas totalizaram R$ 20,6 bilhões. No mês anterior, a liberação foi de R$ 16,3 bilhões. Ou seja, foi registrado um crescimento mensal de 26,5%.

Na comparação entre agosto e setembro, mês impactado pela greve do banco principal operador do mercado imobiliário, o recuo tinha sido de 25,3%. Foram cerca de R$ 21,9 bilhões liberados nessa modalidade em agosto. Durante a greve, o impacto nos financiamentos imobiliário, assim como em liberações do programa Move Brasil, foi antecipado pela Folha de S.Paulo.

Taxas reguladas são aquelas previamente definidas por alguma legislação ou regulamentação e, em geral, têm funding (fonte de recursos). No caso do setor imobiliário, a poupança é a maior fonte desses recursos.

O chefe do departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, chamou atenção na apresentação dos dados de crédito que, de maio a agosto, o nível de concessões de financiamentos imobiliários se manteve acima de R$ 20 bilhões. Em setembro, houve um recuo para R$ 16 bilhões e, no mês passado, após o término da greve, os recursos liberados voltaram a um patamar acima de R$ 20 bilhões.

"Tendo a Caixa um market share [fatia de mercado] importante nesse setor, essa greve impactou as concessões", afirmou. "[No financiamento imobiliário], tem que apresentar uma série de documentações, garantias. É um processo que leva tempo. Eles ficaram paralisados, atrapalhou esse processamento. Depois voltou ao ritmo normal", acrescentou.

Em 29 de setembro, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) determinou o fim imediato da greve dos bancários da Caixa, iniciada no dia 10 daquele mês, em julgamento de dissídio coletivo da categoria.

A corte determinou reajuste salarial pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) mais 0,6% de aumento real sobre salários e benefícios, o que dá 4,6%. A regra vale a partir de 1º de setembro e o acordo coletivo de trabalho tem validade de dois anos (2026-2028).

O plano de saúde, principal impasse entre a Caixa e os trabalhadores, terá reajuste de 4,6%. O TST também determinou que os dias parados deveriam ser compensados em até 180 dias para que não houvesse desconto.

Durante as negociações, a Caixa argumentava que a greve prejudicava serviços essenciais, como pagamento de benefícios sociais, gestão do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e compensação bancária. Segundo o banco, mais de 80% das agências do país ficaram fechadas. (Folhapress)

Brasileiros estão gastando mais com alimentação e saúde, aponta IBGE

As despesas com alimentação e assistência à saúde ganharam espaço no orçamento das famílias brasileiras, segundo informações da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF). De acordo com a POF 2024-2025, divulgada na sexta-feira (27), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os gastos com alimentos representaram 14% do total das despesas.

Com isso, a alimentação passou a ocupar o segundo lugar entre as despesas de consumo. Na pesquisa anterior, realizada no período de 2017-2018, a alimentação respondia por 13,1% do total, sendo o terceiro principal grupo de gastos de consumo.

A pesquisa mostrou que as famílias brasileiras tiveram, em média, uma despesa mensal de R$ 7.977,43. Isso inclui as despesas monetárias, ou seja, aquelas que a própria família faz, e as não monetárias, isto é, quando a família não precisa gastar seu próprio dinheiro. Entre as situações em que há gasto não monetário estão a produção própria, trocas, doações ou o uso de um serviço oferecido gratuitamente pelo Estado.

Os gastos médios com alimentação chegaram a R$ 1.113,00, em 2024-2025. A parcela dos alimentos na despesa total das famílias, no entanto, é diferente para cada estrato de renda populacional.

Entre as famílias com renda mensal total de até dois salários mínimos, a alimentação comprometia 20,9% do orçamento em 2024-2025, enquanto entre aquelas com renda acima de 25 salários mínimos, os gastos com alimentos eram apenas 8,1% das despesas mensais.

Saúde

Já os gastos com assistência à saúde passaram de 8% do total das despesas familiares em 2017-2018 para 9,6% em 2024-2025. Esse foi o maior incremento entre os grupos de despesas de consumo analisados pela pesquisa.

De acordo com a POF 2024-2025, as despesas mensais com saúde ficaram, em média, em R$ 765,71. De acordo com a pesquisadora do IBGE Isabel Cristina Santos, o envelhecimento da população, entre outros fatores, explica o aumento da participação dos gastos com saúde no orçamento das famílias.

"Está tendo uma transição demográfica nesses últimos dez anos. Tem um envelhecimento [da população] e uma expectativa de vida mais alta. E isso tem um reflexo diretamente na saúde. As pessoas mais idosas desenvolvem doenças mais crônicas, precisam de muito mais medicamento, mais assistência à saúde, mais idas ao médico."

Habitação

Por outro lado, os gastos com habitação perderam espaço dentro do orçamento familiar, apesar de esse ainda ser o principal grupo de despesas das famílias brasileiras. De acordo com o IBGE, a participação desse tipo de gasto no total passou de 27,9% em 2017-2018 para 24,9% em 2024-2025.

A pesquisadora do IBGE Luciana Santos destaca que os gastos com habitação não se resumem ao pagamento de aluguel, mas também inclui outras despesas, como conta de energia, água e gás, por exemplo. "Tem todas as despesas que envolvem o domicílio em si, que também contabilizam na parte de habitação."

Entre as famílias com renda até dois salários mínimos, os gastos com habitação representavam 36,2% em 2024-2025, enquanto para aquelas com renda acima de 25 salários mínimos, a parcela era de 19,1%.

O pesquisador do IBGE André Luiz Costa destaca que as famílias com renda mais baixa dedicam boa parte de seus orçamentos para necessidades mais fundamentais, como alimentação e habitação. Esses dois grupos consomem 57,1% dos orçamentos daqueles com renda mensal de até dois salários mínimos e 27,2%, ou seja, menos da metade, daqueles com renda acima de 25 salários mínimos.

"As pessoas de menores rendimentos precisam comer e precisam morar. E a disponibilidade delas de recursos não é tão grande, então você vai preenchendo com as necessidades fundamentais", destaca.

Transportes

Os transportes também apresentaram menor participação nas despesas, perdendo sua posição de segundo principal grupo de gastos para a alimentação, em 2024-2025. A POF mostrou que os gastos com transportes passaram de 14% para 13,2%.

O IBGE destaca, no entanto, que os transportes consumiam uma fatia maior dos orçamentos das famílias com renda mais alta, ou seja, mais de 25 salários mínimos (13,7%) do que das famílias com renda mais baixa, até dois salários mínimos (8,7%).

O IBGE mostrou que a participação da educação nas despesas passou de 7,4% em 2017-2018 para 7% na nova pesquisa. As outras despesas de consumo, que incluem vestuário, recreação e cultura, serviços pessoais, fumo e despesas diversas, caíram de 11,8% para 10,3%.

Composição do orçamento

De acordo com a POF 2024-2025, os orçamentos das famílias brasileiras são gastos principalmente com despesas de consumo (79%), como alimentação, saúde, educação, transporte e habitação.

Outras despesas correntes, como impostos e serviços bancários, respondem por 12,9%. Além disso, 3,5% são usados para aumentar seus ativos (como compra de imóveis e investimentos) e 4,6%, para o pagamento de dívidas.

As despesas monetárias representaram 78,3% do total, enquanto as não monetárias eram 21,7%.

Diferenças regionais

O Sul e o Sudeste apresentaram as maiores despesas mensais, com médias de R$ 9.133,28 e de R$ 9.102,86, respectivamente. Já o Nordeste teve a menor despesa (R$ 5.465,22). No Norte, a média foi R$ 6.835,30 e, no Centro-Oeste, R$ 8.945,45.

Na zona urbana, a média foi R$ 8.402,01, enquanto na zona rural, as despesas ficaram em R$ 4.886,31. Em relação aos gastos com alimentação, o Nordeste é a região com menor valor (R$ 862,96). O Sul apresenta o maior dispêndio com esse grupo de despesa (R$ 1.289,62). (Agência Brasil)

Famílias mais pobres são 21,7%, mas ficam com apenas 4,7% da renda

A concentração dos rendimentos no Brasil é uma das constatações da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2024-2025, divulgada na sexta-feira (27), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados mostram que as famílias com renda até dois salários mínimos representam mais de um quinto da população do país (21,7%). No entanto, elas se apropriam de apenas 4,7% do rendimento total e da variação patrimonial do país.

No extremo oposto, as famílias com renda acima de 25 salários mínimos representam somente 2,6% da população brasileira, mas concentram 19,1% dos recursos.

Analisando-se todas as famílias que ganham até seis salários mínimos, elas representam 70,2% da população brasileira e se apropriam de apenas 33,7% do rendimento total e variação patrimonial mensal familiar.

"Essa grande diferença na apropriação já mostra que o país tem um elevado grau de desigualdade", afirma o pesquisador do IBGE Leonardo Santos de Oliveira.

Há também desigualdade regional. O Nordeste, por exemplo, responde por 26,2% das famílias brasileiras, mas só se apropria de 17,8% dos rendimentos. O Norte tem 7,4% das famílias e recebe 6,3% dos rendimentos.

Por outro lado, o Sudeste, que tem 43,2% das famílias, se apropria de 50,1%. Isso também acontece com o Sul, que tem 15,3% das famílias e 17,1% dos rendimentos; e com o Centro-Oeste, que concentra 7,9% das famílias e 8,7% dos rendimentos.

Origem dos rendimentos

A POF 2024-2025 também mostra os valores dos rendimentos das famílias e a origem desses recursos no período de realização da pesquisa. Segundo o levantamento, o rendimento total e a variação patrimonial das famílias no país ficou, em média, em R$ 9.255,53.

Desse total, R$ 7.051,57 são considerados rendimentos monetários; R$ 1.663,38, não monetários; e R$ 540,57, variação patrimonial.

Segundo o IBGE, o rendimento não monetário é o montante que seria necessário para adquirir bens e serviços no mercado, caso não tivessem sido obtidos de outra forma (como doações, produção própria ou produtos obtidos de forma gratuita por meio de serviços públicos).

Já a variação patrimonial são os recursos obtidos com a venda de ativos, empréstimos, investimentos financeiros ou heranças, por exemplo.

Do total do rendimento, 76,2% são monetários, dos quais 58,9% provêm do trabalho; 15,4%, de transferências (como aposentadorias, pensões, programas sociais públicos ou mesadas); e 1,1%, do aluguel. Rendimentos não monetários são 18% e variação patrimonial, 5,8%.

Entre os rendimentos do trabalho, 68,9% são apropriados por empregados, 21,8% por trabalhadores por conta própria e 9,2% por empregadores.

No caso dos rendimentos de transferência, 53,6% vêm de aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); 20,4%, de outros fundos de previdência público; 2,4%, de aposentadorias ou pensões privadas; 14%, de programas sociais federais; 4,6% de pensão alimentícia, mesada ou doação; e 5,1% de outras fontes.

Considerando-se as famílias com renda até dois salários mínimos, 66,7% são rendimentos monetários, 32,2% são não monetários e 1% representa variação patrimonial. O rendimento do trabalho representa 33,2% do total, enquanto as transferências respondem por 32,7%.

Já entre aqueles com renda acima de 25 salários mínimos, o rendimento monetário representa 76,9%; o não monetário, 7,3%; e a variação patrimonial, 15,7%. O rendimento do trabalho responde por 67% do total e as transferências, por 7%.

Na comparação com 2017-2028, o rendimento do trabalho, que representava 74,2%, passou a ter mais participação em 2024-2025 (76,2%). As transferências, por outro lado, recuaram de 18,2% para 15,4%. (Agência Brasil)

CMN amplia em R$ 1 bilhão limite de crédito a estados e municípios



Foto/Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Os estados, os municípios e o Distrito Federal terão R$ 1 bilhão a mais para pegarem empréstados no sistema financeiro até o fim do ano. Em reunião extraordinária, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou, na noite de quinta-feira (26), a ampliação do limite global para operações de crédito contratadas por governos locais.

Com a mudança, o teto anual passa de R$ 30,625 bilhões para R$ 31,625 bilhões. Em nota, o Ministério da Fazenda informou que o objetivo é aumentar a capacidade de financiamento dos estados e dos municípios, especialmente por meio de empréstimos com garantia da União, em que o Tesouro Nacional cobre eventuais inadimplências.

Mais crédito garantido

O aumento foi destinado ao limite específico para operações de crédito de estados, Distrito Federal e municípios com garantia da União. Esse sublimite passa de R$ 10 bilhões para R$ 11 bilhões.

Segundo a Fazenda, a ampliação foi aprovada porque os limites de crédito para governos locais previstos pelo CMN estavam praticamente esgotados.

Na prática, a garantia da União pode facilitar a contratação de empréstimos por estados e municípios, pois reduz o risco assumido pelas instituições financeiras. A operação, no entanto, continua sujeita às regras e condições aplicáveis.

De onde vem o recurso

O dinheiro para ampliar o limite de crédito vem do espaço fiscal de governos locais, identificado pelo Tesouro Nacional em levantamento realizado neste mês.

A consulta foi feita junto aos estados e municípios que participam de programas de ajuste e acompanhamento fiscal. O levantamento apontou cerca de R$ 7,49 bilhões em espaço fiscal disponível até o fim de 2026.

Desse total, o Tesouro considerou possível remanejar até R$ 2 bilhões para os limites estabelecidos pelo CMN. A resolução aprovada, porém, transfere apenas R$ 1 bilhão.

O remanejamento significa que parte do espaço fiscal previsto para programas de ajuste será destinada ao limite de operações de crédito. Portanto, não se trata de uma criação de recursos adicionais, mas de uma redistribuição da margem fiscal já planejada para o exercício.

Outros limites mantidos

A resolução não altera os demais sublimites de crédito definidos pelo CMN. Permanecem os seguintes valores:

- Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) com garantia da União: R$ 2,8 bilhões;
- Novo PAC sem garantia da União: R$ 2,2 bilhões;
- Estados, Distrito Federal e municípios sem garantia da União: R$ 7 bilhões;
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos: R$ 8 bilhões;
- Órgãos e entidades da União: R$ 625 milhões.

A resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Quem compõe o CMN

O Conselho Monetário Nacional é o órgão responsável por estabelecer diretrizes da política monetária e de crédito no país.

Presidido pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, o colegiado também é formado pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti. (Agência Brasil)

Taxa de desemprego fica em 5,1% no trimestre encerrado em outubro

A taxa de desocupação, também chamada de taxa de desemprego, ficou em 5,1% no trimestre encerrado em outubro deste ano. O dado, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua, foi divulgado na sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o IBGE, a taxa de outubro se iguala ao menor patamar da série, atingido em dezembro de 2025.

No trimestre anterior, encerrado em julho deste ano, a taxa havia ficado em 5,3%. No trimestre encerrado em outubro do ano passado, a taxa havia sido de 5,4%.

A população desocupada caiu para 5,6 milhões de pessoas no trimestre encerrado em outubro deste ano, uma queda de 4,3% (menos 252 mil pessoas) na comparação trimestral (ou seja, com o trimestre encerrado em julho) e de 5,8% (menos 344 mil pessoas) na comparação anual (com o trimestre terminado em outubro de 2025).

O contingente de pessoas ocupadas atingiu 103,7 milhões de pessoas, o maior patamar da série histórica, iniciada em 2012. Isso é estatisticamente estável em relação ao trimestre anterior e 1,1% (mais 1,1 milhão de pessoas) superior ao mesmo trimestre do ano passado.

Os empregados no setor privado com carteira assinada (sem considerar trabalhadores domésticos) somaram 39,4 milhões, os empregados sem carteira no setor privado, 13,7 milhões, os trabalhadores por conta própria, 26,1 milhões e os domésticos, 5,5 milhões. Todos ficaram estáveis no trimestre e no ano.

Os empregadores somaram 4,5 milhões de pessoas, estabilidade em comparação ao trimestre anterior e um aumento de 6,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Entre os grupamentos de atividades com aumento no contingente de pessoas ocupadas, destacam-se transporte, armazenagem e correio, que tiveram alta de 2,6% (mais 164 mil pessoas), na comparação com o trimestre anterior e de 8,2% (mais 486 mil pessoas) na comparação anual.

"Isso pode estar relacionado ao comércio de final de ano, ao transporte de mercadoria, com aumento do consumo, aumento das compras visando as festas de final de ano", explica o pesquisador do IBGE William Kratochwill.

Também houve crescimento no grupamento de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais: 1,2% (mais 242 mil pessoas) na comparação trimestral e 2,2% (mais 428 mil pessoas) na comparação anual. (Agência Brasil)

Empresas brasileiras ganharam R$ 232 bilhões em valor de mercado sob expectativa por Trabuco

As empresas brasileiras listadas na Bolsa ganharam R$ 232 bilhões em valor de mercado no pregão desta quinta-feira, em meio à expectativa de que o banqueiro Luiz Carlos Trabuco aceitaria o convite do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ser ministro da Fazenda.

Segundo levantamento da consultoria Elos Ayta, o montante acumulado pela valorização das ações brasileiras é equivalente ao valor de mercado do BTG Pactual. O Ibovespa, principal índice de ações da B3, disparou 6,06%, aos 176.799 pontos, no maior avanço diário desde o resultado do primeiro turno das eleições.

O valor de mercado acumulado pelas companhias brasileiras subiu de R$ 4,7 trilhões no pregão da véspera para R$ 4,936 trilhões no fechamento desta quinta, calcula a Elos Ayta — crescimento de 4,93%. Também conhecido como market cap, o indicador equivale ao preço atual das ações no mercado multiplicado pelo número total de papéis em circulação.

Dentro do Ibovespa, a ação da construtora MRV liderou os ganhos, fechando em alta de 15.37%. Em seguida veio a Localiza, avançando 15,18%, e a RD Saúde, com ganho de 13,16%. Banco do Brasil saltou 12,59%, e Cosan ganhou 12,28%.

A oficialização do nome do presidente do conselho do Bradesco como próximo chefe da equipe econômica aconteceu após o fechamento do mercado. Trabuco foi o primeiro ministro do próximo governo a ser anunciado.

A escolha do presidente foi anunciada poucos dias após a cotação do dólar escalar e se aproximar dos R$ 6, devido a incertezas quanto ao ajuste das contas do governo no quarto mandato. Desde que o nome de Trabuco começou a ser aventado como possibilidade, após reunião com Lula na segunda-feira, a moeda americana recuou e os ativos brasileiros passaram a subir.

A escolha pelo banqueiro aumenta a probabilidade, na percepção de agentes do mercado, de que Lula fará um ajuste fiscal no próximo mandato, apesar da resistência de parte do PT e da esquerda.

Como mostrou a Folha, Lula fez a proposta e o banqueiro pediu tempo para conversar no próprio banco e com familiares, além de fazer consultas a outros empresários antes de decidir sobre o convite.

O convite de Lula a Trabuco divide lideranças do PT. Uma parte não gostaria de ter um banqueiro comandando as finanças de um governo do partido. Outra parte acionou empresários conhecidos e outros integrantes do mercado financeiro para tentar convencê-lo a aceitar o convite do presidente da República.

Horas antes do anúncio, o líder do PT na Câmara dos Deputados, Pedro Uczai (SC), afirmou que a escolha do banqueiro não seria a melhor opção. A declaração foi feita após um seminário organizado pela bancada do partido em Brasília.

Antes da chegada de Trabuco, o petista estava reunido com seus aliados ministros Bruno Moretti (Planejamento), Dario Durigan (Fazenda) e Esther Dweck (Gestão e Inovação) para discutir a PEC (proposta de emenda à Constituição) para conter os gastos obrigatórios a partir de 2027. Não há confirmação de que Trabuco tenha participado desse primeiro encontro.

Em entrevista à Folha em março de 2025, Trabuco disse que o caminho a ser seguido é continuar os preceitos do tripé macroeconômico, com dólar flutuante, meta de inflação e responsabilidade fiscal.

"A questão é que existe hoje um quarto componente que são as expectativas do mercado. Para você conseguir resolver essa questão das expectativas, será preciso perseverança, paciência e ficar um tempo à frente da curva de preços", afirmou à época.

O banqueiro também disse que a questão fiscal merece preocupação, "mas não é um problema de vida ou de morte" e defende um ajuste alinhado ao crescimento econômico e às demandas sociais do Brasil. (Folhapress)

Presidente garante benefícios em novo governo, mas defende revisão

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, na sexta-feira (27), uma revisão nos programas sociais do governo federal, porque, segundo ele, pessoas estão recebendo benefícios sem ter direito.

"Não haverá hipótese de cortar qualquer benefício do povo pobre e da educação. Agora, teremos que fazer alguns ajustes, porque não pode receber benefício quem não tem direito."

Segundo o presidente, existe uma cidade do país com mais pescadores declarados do que habitantes.

"Não é possível permitir as pessoas que não têm direito receberem, e as pessoas que têm direito não recebem. Isso não é correto."

Lula discursou para estudantes em Niterói (RJ) e falou brevemente sobre economia. Defendeu investimento em industrialização para fazer o país crescer e afirmou que o governo deverá ter mais controle sobre os gastos públicos. "O Brasil precisa crescer. E para crescer, não podemos gastar dinheiro à toa, temos que gastar o dinheiro certo."

Em seu discurso, ele também garantiu investimento em educação, inclusive em escolas de tempo integral. "A educação continuará intacta".

Na quinta-feira, (26), o Palácio do Planalto confirmou a escolha pelo banqueiro Luiz Carlos Trabuco para comandar o ministério da Fazenda no próximo mandato de Lula, que começa em janeiro.

Trabuco é um nome muito conhecido no mercado financeiro e atualmente preside o Conselho de Administração do Bradesco. Seu nome foi muito bem recebido pelo setor, que reagiu prontamente.

Agradecimento

Em fala aos estudantes de Niterói, Lula lembrou e agradeceu pelo ato protagonizado pelos estudantes da Universidade Federal Fluminense (UFF) logo no dia seguinte ao resultado do primeiro turno das eleições, quando ficou em segundo lugar, atrás de Flávio Bolsonaro.

O ato marcou o início do movimento de virada na campanha de Lula, que se confirmaria nas urnas, no segundo turno. "É uma visita de agradecimento à lição que vocês deram ao Brasil."

"O que vocês fizeram, puxando o movimento a partir da Faculdade de Direito aqui em Niterói, que mobilizou jovens em quase todas as cidades brasileiras da forma mais espontânea possível, era consciência política de uma juventude que sabia o que tinha acontecido na educação desse país no nosso governo." (Agência Brasil)

21% dos bares e restaurantes definiram plano para fim da escala 6x1, diz pesquisa da Abrasel

A menos de um mês da entrada em vigor da primeira etapa da escala 5x2, apenas 21% dos bares e restaurantes do país definiram como vão se adaptar à nova legislação, segundo a Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes). A entidade realizou pesquisa entre 18 e 25 de novembro, que ouviu 2.049 empresas do setor. De acordo com os números, 14% nem começaram a pensar no assunto, enquanto 58% ainda avaliam o que fazer.

A primeira etapa do fim da escala 6x1 começa em 16 de dezembro, e a entidade, com os dados do seu levantamento, aponta para um cenário de aumento de preços e período menor de abertura dos comércios.

"Muitos empreendedores não perceberam que o tempo é curto e precisam agir", afirma Paulo Solmucci, presidente da Abrasel.

A entidade lançou uma cartilha sobre como montar novas escalas, apoiada no dado de que 29% das empresas do segmento declaram não ter conhecimento sobre as mudanças nas regras.

Na avaliação de 87% dos empresários que participaram da pesquisa, será necessário reajustar preços para compensar a mudança de jornada. Entre esses, 68% estimam aumento entre 5% e 15%, percentual superior aos 4,64% do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor) acumulado dos últimos 12 meses.

"O setor vai enfrentar um aumento de 20% no custo da folha de salários, além dos reajustes que os fornecedores já estão fazendo", diz Solmucci, lembrando que o cenário de endividamento do brasileiro impede espaço no orçamento para absorver preços maiores.

Os números da Abrasel apontam que um em cada três estabelecimentos (33%) pretende reduzir dias ou horários de funcionamento. Isso pode significar fechar mais cedo todos os dias ou não abrir às segundas-feiras, de acordo com a entidade. Outros 66% planejam reorganizar escalas e turnos com o quadro atual de funcionários. São 30% os que querem investir em automação.

Opositora da escala 6x1, a associação defende um modelo de trabalho remunerado por hora, proposta que tramita no Congresso Nacional.

A partir do dia 16, a jornada máxima semanal de trabalhadores com carteira assinada será reduzida de 44 horas para 42 horas. O trabalhador passa a ter dois dias de descanso remunerado por semana, sem redução de salário. A partir de dezembro de 2027, o limite será de 40 horas.

Sobre o futuro do negócio, 51% dos empresários têm dúvidas, mas pretendem continuar. Outros 21% avaliam se devem seguir no setor. Somados, são 72%. Dizem-se otimistas 22%, e 1% já decidiu encerrar as atividades, diz a pesquisa da Abrasel. (Folhapress)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

UPBUS QUALIDADE EM TRANSPORTES S.A.

CNPJ 20.589.268/0001-18

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A empresa UPBUS QUALIDADE EM TRANSPORTES S.A. – CNPJ 20.589.268/0001-18 aqui representada pelo Diretor Presidente ROGERIO GOMES COELHO a ser realizada em 14/12/2026 as 14h00 em primeira chamada, 14h30 em segunda chamada e 15h00 última chamada a ser realizada com o número de acionistas presentes nas dependências da empresa localizada à Avenida Augusto Antunes 816 - Limoeiro – Município de São Paulo – SP – CEP: 08051-370, para deliberar sobre a ordem do dia: 01 – Endividamento da Empresa, atual situação financeira, fiscal e jurídica; 02 – Responsabilidades dos acionistas perante o Endividamento; 03 – Ajuizamento de medidas judiciais por sócios contra a empresa e respectivas consequências; 04 – Assuntos de interesse dos acionistas. São Paulo, 27.11.2026. Presidente: Rogério Gomes Coelho

SOLVÍ PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 02.886.838/0001-50 - NIRE 35.300.158.903

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 04 DE NOVEMBRO DE 2026

Data, Hora, Local: 04.11.2026, às 09:30, na sede social, Avenida Gisele Constantino, 1600FR, 1º andar, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Carlos Leal Villa - Presidente; Milena Melissa Gomes Saraiva - Secretária. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a autorização, em caráter específico e excepcional, para que a Companhia outorgue ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ("BNDES"), procuração com poderes de substabelecimento. A procuração será outorgada no âmbito do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito, aprovado pela Decisão nº CCOp. 212/2026 - BNDES, de 20/10/2026, a ser celebrado entre a CRVR-Riogrande Valorização de Resíduos S.A. ("CRVR"), como Cliente, a Companhia, como Interveniente, e o BNDES ("Contrato de Financiamento"). A autorização é uma exceção à vedação ao substabelecimento prevista no art. 26 do Estatuto Social da Companhia. **Deliberações Aprovadas:** (i) Registrar que o art. 26 do Estatuto Social veda que as procurações outorgadas pela Companhia permitam substabelecimento. Registrar também que, pelo Contrato de Financiamento, a Companhia deve outorgar ao BNDES procuração irrevogável e irretratável, nos termos do art. 684 do Código Civil, com poderes para que o BNDES possa substabelecê-la, no todo ou em parte, com ou sem reserva de poderes. Essa outorga é condição para a contratação do financiamento concedido à CRVR; (ii) Em caráter específico e excepcional, que a Companhia outorgue ao BNDES procuração no âmbito e nos termos do Contrato de Financiamento, com poderes de substabelecimento (no todo ou em parte, com ou sem reserva). A procuração terá a forma e o conteúdo exigido no Contrato de Financiamento e valerá pelo prazo do Contrato de Financiamento, até a quitação integral das obrigações garantidas; (iii) Registrar que esta autorização vale somente para a procuração descrita no item (ii). Ela não altera o Estatuto Social, não se aplica a outras procurações da Companhia e não deve ser interpretada como precedente. Continua valendo, para todos os demais casos, a vedação do art. 26 do Estatuto Social; e (iv) Autorizar os diretores e procuradores da Companhia, na forma do Estatuto Social, a praticar todos os atos necessários para cumprir as deliberações acima, inclusive assinar a procuração ao BNDES. **Encerramento:** Nada mais. **Acionistas:** Solvi Environnement S.A.S (por Carlos Leal Villa) e Brasil Soluções Para A Vida Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada (por Thomas Marshall Skinner e Fernando Lima Rocha Lohmann). São Paulo/SP, 04.11.2026. JUCESP nº 427.593/26-8 em 23.11.2026, Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

SAFIRA COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS

CNPJ nº 07.755.506/0001-50 - NIRE nº 35.300.327.527

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, nos termos do Artigo 7º do Estatuto Social da **Safira Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros** (a "Companhia") e do Artigo 123 da Lei nº 6.404/1976, Lei das Sociedades por Ações, ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada, em primeira convocação, em 7 de dezembro de 2026, às 10 (dez) horas, na sede social situada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua São Bernardo, nº 683, sala 3, CEP 03304-000, Tatuapé, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: eleição de diretora da Companhia e eventual revogação de eleição de administradores. Os acionistas poderão participar da Assembleia pessoalmente, ou, se for o caso, por seus representantes legais ou procuradores, caso em que poderão participar ou votar na Assembleia Geral. Os acionistas deverão comparecer ao endereço indicado portando documento de identidade com foto; caso compareça o representante, são necessários procuração e documento do representante. Se pessoa jurídica, cópia do contrato/estatuto social; e da documentação societária que outorgue poderes e representação (ato de eleição do administrador e, conforme o caso, procuração), ambos registrados no órgão competente. Os documentos pertinentes a ordem do dia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Na data da Assembleia Geral, o acesso à sede social para participação estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista somente se dará mediante a assinatura da ata de Assembleia Geral pelo respectivo acionista, ou seu representante, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após o início da Assembleia Geral, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do citado ato. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas estejam presentes no endereço indicado para a realização da Assembleia com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência.

São Paulo, 25 de novembro de 2026.

SAFIRA COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS

Nome: AVIVA MIZRAHI - Cargo: Diretora Financeira e Comercial

FRAZÃO Leilões
LEILÃO DE IMÓVEIS
Santander
O leilão já está aberto na internet para receber lances.
Débitos de condomínio serão quitados pelo Banco até a data do leilão. IPTU de 2026 quitado.
ENCERRAMENTO: 01 de dezembro de 2026 – 3ª Feira – às 11h00
CASAS * APARTAMENTOS * TERRENOS * IMÓVEIS COMERCIAIS
APARTAMENTO DESOCUPADO na VILA PRUDENTE, São Paulo/ SP - APARTAMENTO NA VILA ANDRADE, São Paulo/ SP - CASA EM CONDOMINIO em IMBIRUCU, Betim/ MG - CASA NO CENTRO, Tramandaí/ RS - CASA em Dr. Sebastião Matteo Fernandes, Caraúbas/ RN - CASA NO PARQUE IRACEMA, Fortaleza/ CE - APARTAMENTO na Vila Regente Feijó, São Paulo/ SP - CASA NO JARDIM LUCIA, Guarani/ SP - APARTAMENTO EM MESSEJANA, Fortaleza/ CE - APARTAMENTO DESOCUPADO no SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, Goiânia/ GO - CASA na Nova República, São José dos Campos/ SP - CASA no Jardim Panamá III, Campo Grande/ MS - APARTAMENTO no Jardim Capibio, Sorocaba/ SP - APARTAMENTO EM HUMAITA, Porto Alegre/ RS - CASA EM CONDOMINIO NO PONTO CHIC, Nova Iguaçu/ RJ - CASA no Centro, Tucumã/ PA - APARTAMENTO EM HIGIENOPOLIS, São José do Rio Preto/ SP - CASA NO JARDIM PIAZZA DI ROMA, Sorocaba/ SP - CASA NA CIDADE JARDIM ITATINA, Itatiaia/ RJ - CASA em Bom Pastor, Igrejinha/ RS - APARTAMENTO na Vila Prudente, SÃO PAULO/ SP - CASA NO SETOR DA SAUDE, Confresa/ MT - APARTAMENTO NO JARDIM JOÃO PAULO II, Sumaré/ SP - APARTAMENTO na Vila Assunção, Santo André/ SP - APARTAMENTO NO BOSQUE DA SAUDE, Cuiabá/ MT - CASA EM CONDOMINIO no JARDIM FLAMBOYANT, Cabo Frio/ RJ - CASA NA PRAIA VERMELHA, Diadema/ SP - CASA EM CONDOMINIO no RESIDENCIAL CONANA GOLFE CLUBE, Goiânia/ GO - CASA DESOCUPADA no Parque Residencial Cerrado, Presidente Prudente/ SP - LOTE URBANO DESOCUPADO no Loteamento Residencial Santa Barbara III, Pratápolis/ MG - CASA em INTEGRAÇÃO, Passo Fundo/ RS - APARTAMENTO na VILA MATILDE, São Paulo/ SP - CASA EM ADELINO SIMIONI, Ribeirão Preto/ SP - APARTAMENTO NA MEIA PRAIA, Itapema/ SC - CASA no Espaço Nobre II, Cascavel/ CE - CASA na Vila Luzião, São Luís/ MA - CASA EM CONDOMINIO no CONDOMINIO VALE JACARANDA, Paudalho/ PE - CASA em ROCHA MIRANDA, Rio de Janeiro/ RJ - LOTE URBANO no PARQUE RESIDENCIAL VIVA, Pombal/ PR - LOTE URBANO no JARDIM SANTA FE (ZONA SUL), São Paulo/ SP - APARTAMENTO em GUARATIBA, Rio de Janeiro/ RJ - CASA em SARANDI, Porto Alegre/ RS - CASA na VILA RESIDENCIAL DE FRONTEIRA, Fronteira/ MG - CASA DESOCUPADA EM CONDOMINIO no Centro, Foz do Iguaçu/ PR - CASA NO PARQUE PAULISTA, Duque de Caxias/ RJ - CASA EM CONDOMINIO EM JOAO JAIME OLIVEIRA, Itaboraí/ RJ - CASA em Lopes de Oliveira, Sorocaba/ SP - CASA EM MARINAS DO RIO AQUIRAZ, Barra de Guabiraba/ PE - CASA NO JARDIM DA BERNARDI II, Águas Lindas de Goiás/ GO - CASA EM CONDOMÍNIO na Vilar dos Teles, São João de Meriti/ RJ - CASA NA VILA BRASILIA, Iguatu/ CE - CASA EM JOSE TELES DE MENEZES, Teodoro Sampaio/ SP - CASA EM CONDOMINIO NA VILA PARAISO, OLHO DAGUA/ São Gonçalo do Amarante - APARTAMENTO NO CENTRO, Ponta Porã/ MS - LOTE URBANO DESOCUPADO no Jardim Timbore, Ortigueira/ SP - CASA NA CAPELINHA, Salvador/ BA - APARTAMENTO EM SAO JOSE, Caxias do Sul/ RS - CASA NO JARDIM PAQUETA, Planaltina/ GO - CASA NO RETIRO DA MANTIQUEIRA, Cruzeiro/ SP - APARTAMENTO em Engenheiro Leal, Rio de Janeiro/ RJ - CASA NO JARDIM SERRANO, São Lourenço/ MG - CASA NO Parque Residencial dos Girassóis, Campo Grande/ MS - APARTAMENTO em Riachuelo, Rio de Janeiro/ RJ - LOTE URBANO DESOCUPADO no Jardim Nossa Senhora Aparecida, Mineiros do Tietê/ SP - CASA na Vila Tavinópolis, Campo Grande/ MS - CASA no Jardim Alto dos Ipanemas II, Laranjal Paulista/ SP - APARTAMENTO em Pinete, São Lourenço da Mata/ PE - CASA EM JARDIM DA BESSA FREITAS, Jaicós/ PI - CASA no Jardim Imá, Campo Grande/ MS - APARTAMENTO NO CENTRO, Nilópolis/ RJ - APARTAMENTO em Janga, Paulista/ PE - CASA EM CONDOMINIO em Mal Cozinhado, Horizonte/ CE - CASA NO BAIRRO DA PONTE, Norte Ilândia/ MT - CASA NO JARDIM SAO LUCAS, Jardinópolis/ SP - CASA no Jardim Novo Horizonte, Maringá/ PR - APARTAMENTO em RIBEIRÂNIA, Rio de Janeiro/ RJ - CASA em Ponta Grossa, Marcal/ RJ - APARTAMENTO em Praia, Salvador/ BA - CASA NO CENTRO, Elói Mendes/ MG - APARTAMENTO NA CIDADE OSFAYA, Luziânia/ GO - APARTAMENTO EM RAMOS, Rio de Janeiro/ RJ - APARTAMENTO na CIDADE OSFAYA, Luziânia/ GO - LOTE URBANO DESOCUPADO NA VILA BANDEIRANTES, Presidente Venceslau/ SP - CASA na Vila Santana, Araçatuba/ SP - CASA NO RESIDENCIAL BURITIS PRIMAVERA, Primavera do Leste/ MT - APARTAMENTO no Morumbi, São Paulo/ SP - CASA EM DONADONI, Santa Cruz do Capibaribe/ PE - CASA EM CONDOMINIO no Renascer - PHOCIS, Camaçari/ BA - CASA NA VILANOVA, Antônio João/ MS - APARTAMENTO na Vila Nova Trieste, Jarinu/ SP - CASA NO JARDINS, São Gonçalo do Amarante/ RN - CASA NA NOVA XINGUARA, Xinguara/ PA - CASA no Jardim Cruzeiro, Feira de Santana/ BA - CASA NO JARDIM PLANALTO, Birigui/ SP - CASA no Jardim Esplanada, Penápolis/ SP - CASA EM MANAPOLIS CITY, Anápolis/ GO - CASA EM CONDOMINIO NO RESIDENCIAL LUANA PARK, Goiânia/ GO - CASA DESOCUPADA NA VILA MARIANA, Sinop/ MT - APARTAMENTO no Jardim do Horto, Rio Claro/ SP - APARTAMENTO EM SAO GONCALO, Pelotas/ RS - LOTE URBANO DESOCUPADO EM RIO BRANCO, Novo Hamburgo/ RS - APARTAMENTO EM ANIL, São Luís/ MA - CASA DESOCUPADA em Barão Melgaço I, Vilhena/ RO - CASA NO CENTRO, Cabrobó/ PE - CASA DESOCUPADA NO JARDIM ALVORADA, Matão/ SP - CASA NO ALTO DO ROSÁRIO, São Caetano/ PE - CASA NO JARDIM PAULISTA, Paulista/ PE - CASA NO ALTO DO CRUZEIRO, Ibiassucê/ BA - CASA NO CENTRO, Tupã/ SP - CASA NO LOTEAMENTO PARQUE BRASILIA, Bezerros/ PE - CASA DESOCUPADA no Quintão, Palmares do Sul/ RS - CASA no Jardim das Araucárias, Sertãozinho/ SP - CASA NO IPÊ AMARELO, Frutal/ MG - CASA EM OUTEIRO DE PASSARGADA, Colia/ SP - APARTAMENTO NA QUADRA FIAT, Pereira Barreto/ SP - CASA EM CONDOMINIO EM GRAMAME, João Pessoa/ PB - APARTAMENTO na Vila Cachoeirinha, Cachoeirinha/ RS - APARTAMENTO NO JARDIM SARAH, São Paulo/ SP - CASA no Parque Alvorada, São Paulo/ SP - APARTAMENTO NO CENTRO, Santo Angelo/ RS - CASA em Eldorado, Jaraguá/ MG - CASA EM CONDOMINIO em Piracanga, Marcelino Ramos/ RS - CASA DESOCUPADA no Jardim São João, Barra do Garças/ MT - CASA EM UNIVERSITÁRIO, Corumbá/ MS - CASA no Centro, Garuva/ SC - CASA NO JARDIM BELA VISTA, Fernandópolis/ SP - CASA em Monte Castelo, São Luís/ MA - CASA EM NOVA MIRIM, Praia Grande/ SP - CASA EM CALDAS DO OESTE, Caldas Novas/ GO - CASA EM CONDOMINIO NO JARDIM AMERICA II, Águas Lindas de Goiás/ GO - CASA EM APARECIDA, Alvorada/ RS - CASA em Bunitis Primavera II, Primavera do Leste/ MT - APARTAMENTO EM MARECHAL RONDON, Canoas/ RS - APARTAMENTO NA VILA NOVA CACHOEIRINHA, São Paulo/ SP - CASA em São José, Palmital/ SP - CASA no Campestre, São Leopoldo/ RS - CASA EM CONDOMINIO em CIBRATEL II, Itanhaem/ SP - CASA NO PARQUE RESIDENCIAL UNIAO, Campo Grande/ MS - APARTAMENTO DESOCUPADO EM ATIRADORES, Joinville/ SC - CASA NA NOVA QUERENCIA, Querência/ MT - CASA EM JAIME SEITI FUJII, Lucas do Rio Verde/ MT - APARTAMENTO EM ARTUR LINDGREN II, Paulista/ PE - APARTAMENTO NO JARDIM SANTA LUCIA, São José do Rio Preto/ SP - APARTAMENTO DESOCUPADO em Quemil, Birigui/ SP - CASA EM CONDOMINIO EM CAJUEIROS, Marcal/ RJ - CASA EM CONDOMINIO na Vila São Paulo, Mogi das Cruzes/ SP - CASA em Cabreúva, Campo Grande/ MS - CASA NO JARDIM DO BOSQUE, Catanduva/ SP - LOTE DESOCUPADO EM CONDOMINIO em Colinas Dona Luiza, Ponta Grossa/ PR - APARTAMENTO no Jardim Santa Teresa, Carapicuíba/ SP - CASA no CENTRO, Senador Pompeu/ CE - CASA na Cidade Nova, Manaus/ AM - CASA EM CONDOMINIO em Interlagos, Cascavel/ PR - CASA EM CAVALHADA, Porto Alegre/ RS - APARTAMENTO EM RECANTO, Americana/ SP - CASA EM CONDOMINIO NO JARDIM PRIMAVERA, Duque de Caxias/ RJ - CASA em Barra Nobre, Tibau/ RN - CASA EM NOVA BRASILIA, Joinville/ SC - CASA DESOCUPADA NA VILA FATIMA, Jataí/ GO - CASA NO PARQUE ALTO SUMARE, Bauru/ SP - CASA no Jardim Alvorada, Mococa/ SP - CASA EM SOPOTO, Iguaba Grande/ RJ - CASA no JARDIM SÃO PAULO, Itaquaquecetuba/ SP - APARTAMENTO EM GRANBERY, Juiz de Fora/ MG - CASA EM JOAO BATISTA JULIAO, Guarujá/ SP - CASA EM ROCAS, NATAL/ RN - CASA no Centro, Andradina/ SP - CASA EM CONDOMINIO no Loteamento Fazenda Santa Petronilla, Bragança Paulista/ SP - CASA no Centro, Ipanguaçu/ RN - CASA EM CONDOMINIO no Jardim Pernambuco II, Guarujá/ SP - CASA EM CONDOMINIO EM SAMARITA, São Vicente/ SP - CASA NO JARDIM ITUUCA, Campo Grande/ MS - APARTAMENTO EM CAIXA D'AGUA, Lauro de Freitas/ BA - CASA NO JARDIM ITUUCA, Campo Grande/ MS - CASA NA VILA ANGELICA, Jardim/ MS - CASA na Vila Bela Vista, Capão Bonito/ SP - LOTE DESOCUPADO EM CONDOMINIO em Mangabeira, Eusébio/ CE - CASA na Vila Matheus, Caldas Novas/ GO - CASA em São Francisco de Assis, Itapetinga/ BA - CASA NO JARDIM PORTO SEGURO, Ribeirão Preto/ SP - CASA NA CIDADE VERDE, Eldorado do Sul/ RS - APARTAMENTO EM CABANAS, Mariana/ MG - CASA no Jardim Balneário Meia Ponte, Goiânia/ GO - CASA EM CONDOMINIO NO JARDIM AMERICA, Poá/ SP - APARTAMENTO EM MARIA REGINA, Alvorada/ RS *
Veja as condições de pagamento no site da leiloeira. Leia o Edital, veja as fotos dos imóveis e receba mais informações no site.
Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão online. Rua Herval, 1052 - Belenzinho – São Paulo/SP.
Ana Claudia Campos Frazão – Leiloeira Oficial – JUCESP 836
Tel. (11) 3550-4066 / 9.7179-0728 | www.FrazaoLeiloes.com.br

PUBLICIDADE LEGAL
O DIA SP
TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E CREDIBILIDADE
Publique seus atos legais em um veículo de tradição e confiança.
EDITAIS
Editais de licitação, citação, intimação e outros.
ATAS SOCIETÁRIAS
Assembleias, reuniões e deliberações.
BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Publicações de balanços, demonstrações e relatórios.
CONVOCAÇÕES E COMUNICADOS OFICIAIS
Convocações, avisos e comunicados em geral.
Atendimento especializado para empresas, entidades, associações, condomínios e órgãos públicos.
DIVULGAÇÃO IMPRESSA E DIGITAL
Mais alcance, mais credibilidade para sua publicação.
ANUNCIE SUA PUBLICIDADE LEGAL COM QUEM TEM TRADIÇÃO NA INFORMAÇÃO.
JORNAL O DIA SP
Desde 1933
PARA A PUBLICAÇÃO DE ATAS, BALANÇOS, EDITAIS, FATOS RELEVANTES E UNDERWRITING.
FALE COM NOS AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU NOS CONSULTE
www.jornalodiasp.com.br

Guia Prático de Publicidade Legal das Sociedades Anônimas
Bruno Camargo Elias
abra legal

Edição impressa produzida pelo Jornal O Dia SP com circulação diária, em bancas para assinantes. As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Jornal O DIA SP

SÁBADO À SEGUNDA-FEIRA, 28, 29 E 30 DE NOVEMBRO DE 2026
ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Renaissance Solutions Ltda.

CNPJ Nº 56.912.999/0001-08 - NIRE Nº 35.264.699.938

Edital de Convocação

Por meio do presente Edital de Convocação ("Edital"), a **Renaissance Solutions Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede no Município de São Paulo/SP, na Avenida das Nações Unidas, nº 18.801, conjuntos 407/408, Jardim Dom Bosco, CEP 04.757-025, inscrita no CNPJ/MF nº 56.912.999/0001-08, com seu Contrato Social registrado na JUCESP sob o NIRE 35.264.699.938 ("Sociedade"), convoca os sócios da Sociedade a reunirem-se em Reunião de Sócios da Sociedade, no próximo dia **09/12/2026, às 17h, em primeira convocação**, ou, caso não seja atingido o quórum de instalação, **no dia 14/12/2026, às 15h, em segunda convocação**, ambas na sede da Sociedade, para apresentação, discussão, debates e deliberação acerca da seguinte **Ordem do dia**: (i) análise e deliberação acerca da possível exclusão extrajudicial de sócio da Sociedade, por justa causa, em razão de alegados descumprimentos de obrigações societárias e contratuais, bem como de possíveis falhas no exercício de suas atribuições e responsabilidades relacionadas a procedimentos de controle e autorização de operações financeiras, nos termos do artigo 1.085 do Código Civil e da Cláusula 11.1 do Acordo de Cotistas da Sociedade; (ii) caso aprovada a exclusão, deliberação sobre as providências societárias necessárias à sua formalização, inclusive a correspondente alteração do Contrato Social; e (iii) análise e deliberação acerca da revisão da remuneração de sócio da Sociedade, em razão do acúmulo de funções e ampliação de suas atribuições e responsabilidades, nos termos da Cláusula 6.3 do Acordo de Cotistas. Os documentos que fundamentam as matérias constantes da ordem do dia, incluindo a ata notarial relativa aos fatos que motivam a possível exclusão, estão sendo encaminhados aos endereços eletrônicos dos respectivos sócios e permanecem à disposição para consulta e obtenção de cópias na sede da Sociedade, a partir da presente data, nos endereços eletrônicos henrique@vincisociety.com e tay@vincisociety.com. A Sociedade ressalta que a Reunião de Sócios será instalada, em primeira convocação, com a presença de sócios titulares de, no mínimo, 3/4 (três quartos) das quotas representativas do capital social da Sociedade, e, em segunda convocação, com qualquer número, sendo que, para a aprovação da ordem do dia, será observado o quórum previsto no artigo 1.085 do Código Civil.

São Paulo, 27.11.2026.

Renaissance Solutions Ltda.

p. Tayana Loureiro Dantas e Henrique Guedes da Silva Paulino - *Administradores*

Arlon Food NE Participações Societárias S.A.

CNPJ/MF nº 27.541.343/0001-10 - NIRE 35.300.503.368

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

O acionista Belgique Fund de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada, na qualidade de acionista da Companhia e em razão da vacância de todos os cargos da Diretoria, nos termos do art. 150, §2º, da Lei das S.A., solicita a convocação dos Senhores Acionistas da Arlon Food NE Participações Societárias S.A. ("Companhia"), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada em primeira convocação, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a realizar-se de modo exclusivamente digital, conforme orientações deste Edital, sendo permitida somente a participação à distância, mediante atuação remota via sistema eletrônico Microsoft Teams ("Sistema Eletrônico"), às 10h00 do dia 8 de dezembro de 2026, a fim de discutir e deliberar sobre: (i) A aceitação das renúncias apresentadas pelos Srs. Danilo Augusto Costa Rodrigues e Guilherme Keller Franco, aos cargos diretores sem designação específica da Companhia; (ii) A alteração das Cláusulas 4.4, 4.5 e 4.7 do Estatuto Social da Companhia, a fim de que a Companhia possa ser administrada por um único Diretor; (iii) Diante das renúncias apresentadas pelos Srs. Danilo Augusto Costa Rodrigues e Guilherme Keller Franco, a eleição do Sr. César Madeira Padovesi para a posição de Diretor sem designação específica da Companhia; (iv) A alteração do endereço da sede social da Companhia para a Rua Bardo de Itapetininga, nº 37, Edifício Bardo III, sala 106, República, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01042-916, e a fim de refletir tal alteração, reformar a Cláusula 1.2 do Estatuto Social da Companhia; (v) A alteração das Cláusulas 3.3.1, 4.4.1 e 4.5.1 do Estatuto Social da Companhia, a fim de: (a) prever que as matérias ali elencadas passem a depender de aprovação prévia e por escrito do acionista controlador da Companhia, em substituição à aprovação pela Assembleia Geral; e (b) ajustar os limites de alçada para tais matérias à nova aprovação, mediante a inclusão de novas matérias e a exclusão de matérias atualmente previstas; (vi) A alteração da Cláusula 4.4.3 do Estatuto Social da Companhia a fim de modificar os poderes da Diretoria da Companhia; (vii) A aprovação para que o Estatuto Social da Companhia passe a ser redigido em versão bilíngue/inglês/português, bem como a aprovação para que sejam traduzidos para o inglês todos os atuais documentos societários da Companhia, sendo que, em caso de divergência entre as duas versões, prevalecerá a versão em português; (viii) Em decorrência das alterações ao Estatuto Social aprovadas na Assembleia, a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (ix) A autorização para a administração da Companhia praticar todos os atos necessários para implementação das aprovações deliberadas na Assembleia. Quaisquer esclarecimentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na Assembleia ora convocada podem ser solicitados através do endereço eletrônico "mtuzzo@jpn.com.br". **PARTICIPAÇÃO:** Observado o disposto no § 2º-A do artigo 124 da Lei das S.A. e as orientações deste Edital, a Companhia recomenda a Assembleia de modo digital, sendo permitida somente a participação por meio de atuação remota via Sistema Eletrônico. Nos termos do artigo 126 da Lei das S.A., para participação, os Acionistas ou seus representantes deverão encaminhar as cópias dos documentos para o endereço eletrônico "mtuzzo@jpn.com.br" os seguintes documentos: (i) documento de identidade com foto do representante legal, se aplicável; e (ii) instrumento de procuração, se for o caso, para participação por meio de procurador. Nos termos do § 1º do artigo 126 da Lei das S.A., a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada a menos de 1 (um) ano. Ademais, em conformidade com o disposto nos §§1º e 2º do artigo 654 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá indicar o local da sua emissão, conter a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga, bem como a descrição e a extensão dos poderes conferidos. Mediante a utilização do Sistema Eletrônico, o Acionista ou seus representantes participarão e votarão de forma remota na Assembleia, que será transmitida ao Acionista ou seus representantes de forma digital, em tempo real. Para participação pelo Sistema Eletrônico, os Acionistas ou seus representantes deverão utilizar computador, tablet ou telefone celular com acesso à internet equivalente ao mínimo exigido para assistir vídeo e áudio. A Companhia informa que enviará, mediante solicitação do Acionista por meio do endereço eletrônico "mtuzzo@jpn.com.br", link de acesso ao Sistema Eletrônico para participação de forma remota à Assembleia. Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, 26 de novembro de 2026. **Belgique Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada** Por: César Madeira Padovesi Acionista

GREENBRIER MAXION

AN AMSTED RAIL GLOBAL PARTNER

GREENBRIER MAXION
Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A.
CNPJ nº 21.042.930/0001-88

Demonstrações Contábeis - Exercícios findos em 31 de agosto de 2026 e 2025 (Em milhares de reais - R$, exceto o lucro por ação)

Relatório da Administração - Em cumprimento às obrigações legais e estatutárias, submetemos à apreciação as informações financeiras da Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. relativas ao exercício findo em 31 de agosto de 2026, sob a forma de ativo. As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, encontram-se no site da empresa, www.gbmx.com.br, e à disposição dos acionistas na sua sede social. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Balanços Patrimoniais em 31/08/2026 e de 31/08/2025

ATIVO	2026	2025
Circulante	**513.972**	**512.405**
Caixa e equivalentes de caixa	172.753	241.120
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	45.299	42.993
Estoques	174.036	151.936
Impostos a recuperar	111.058	65.839
Despesas antecipadas	8.076	6.878
Outros créditos	2.750	3.639
Não circulante	**170.991**	**172.838**
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	595	3.491
Impostos a recuperar	2.289	1.311
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.853	41.600
Depósitos judiciais	3.967	3.398
Outros créditos	1.000	1.000
	46.704	**50.800**
Direito de uso de bens arrendados	19.631	30.534
Imobilizado	104.656	91.504
	124.287	**122.038**
TOTAL DO ATIVO	**684.963**	**685.243**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2026	2025
Circulante	**478.082**	**483.170**
Cessão de fornecedores - risco sacado	3.554	13.530
Fornecedores partes relacionadas	79.288	99.775
Obrigações tributárias	1.243	1.306
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	45.972	47.655
Adiantamentos de clientes	167.966	139.125
Dividendos a pagar	104.951	87.105
Passivo de arrendamento - direito de uso	14.204	13.452
Outras obrigações	60.904	62.225
Não Circulante	**31.263**	**46.203**
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18.747	26.616
Passivo de arrendamento - direito de uso	12.516	26.283
Outras obrigações		244
Patrimônio Líquido	**175.619**	**175.867**
Capital social	87.707	87.707
Reserva estatutária	70.616	76.742
Reserva legal	17.091	10.964
Ajuste de avaliação patrimonial	205	454
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**684.963**	**685.243**

1. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da legislação societária brasileira, bem como os pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados, homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **b) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelo valor justo. Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, de seus rendimentos auferidos e encargos incorridos, respectivamente. **c) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. **d) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia na aplicação das políticas contábeis. As áreas que envolvem maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas nas notas explicativas específicas. **e) Mensuração do valor justo:** Diversas políticas contábeis e divulgações da Companhia requerem a mensuração do valor justo de ativos e passivos financeiros e não financeiros. O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração. Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado em um mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de preços de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. Se um ativo ou passivo mensurado a valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura os ativos e posições longas pelo preço de venda e os passivos e posições curtas pelo preço de compra. **f) Classificação de ativos e passivos em circulante e não circulante:** Ativos são classificados como circulantes quando se espera realizá-los ou pretende-se vendê-los ou consumi-los durante o ciclo operacional normal da Companhia, ou se forem mantidos principalmente para negociação, ou se forem realizáveis no período de até doze meses após a data do balanço. Passivos são classificados como circulantes quando se espera liquidá-los durante o ciclo operacional normal da Companhia, ou se forem mantidos principalmente para negociação, ou se forem exigíveis no período de até doze meses após a data do balanço. Ativos e passivos não classificados como circulantes são classificados como não circulantes.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de agosto de 2024	**87.707**	**1.453**	**5.320**	**71.069**	**-**	**165.549**
Realização de custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	(999)	-	-	1.998	(814)
Lucro do exercício	-	-	-	-	112.706	112.706
Destinações do lucro líquido do exercício:						
Reserva legal	-	5.644	-	-	(5.644)	-
Reserva estatutária	-	-	5.673	-	(5.673)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(14.469)	(14.469)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(12.122)	(12.122)
Dividendos adicionais	-	-	-	-	(74.983)	(74.983)
Saldos em 31 de agosto de 2025	**87.707**	**454**	**10.964**	**76.742**	**-**	**175.867**
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	(249)	-	-	249	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	122.279	122.279
Destinações do lucro líquido do exercício:						
Reserva legal	-	-	6.127	-	(6.127)	-
Reserva estatutária	-	-	-	(6.126)	6.126	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(17.578)	(17.578)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(11.523)	(11.523)
Dividendos excedentes	-	-	-	-	(93.426)	(93.426)
Saldos em 31 de agosto de 2026	**87.707**	**205**	**17.091**	**70.616**	**-**	**175.619**

Demonstrações do Resultado em 31/08/26 e 2025	2026	2025
Receita líquida de vendas	1.213.099	1.193.822
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(993.929)	(1.014.522)
Lucro bruto	**219.170**	**179.295**
Despesas operacionais		
Com vendas	(23.887)	(12.934)
Gerais e administrativas	(26.600)	(29.232)
Perdas com imparidade	(8.704)	(8.554)
Outras despesas operacionais, líquidas	(12.999)	(13.167)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	**146.980**	**117.368**
Receitas e despesas financeiras		
Receitas financeiras	29.278	47.183
Despesas financeiras	(15.429)	(9.453)
Variação cambial, líquida	221	128
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**161.054**	**156.129**
IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(36.886)	(59.361)
Diferidos	(1.889)	25.511
Lucro do exercício	**122.279**	**112.706**
Lucro do exercício por ação - básico e diluído R$	**2,53031**	**2,33222**

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - a) Moeda estrangeira: As transações realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas em que as transações são realizadas. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio vigente na data de encerramento. **c) Estoques:** Registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido das eventuais perdas, quando aplicável. O custo médio inclui gastos incorridos na aquisição, custos de produção ou de transformação e outros custos incorridos para colocá-los nas localidades e condições de venda. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e das despesas de comercialização. A Companhia realiza estimativas para constituição da provisão para perdas nos estoques, considerando suficiente para cobrir perdas prováveis na realização dos itens, conforme política definida pela Administração. Essa provisão é calculada com base no histórico de consumo dos últimos 12 meses, comparado ao saldo existente no período. Para os itens cujos movimentos históricos não permitem uma análise confiável, o percentual de provisão é estimado com base em julgamento técnico e nas melhores informações disponíveis. **d) Imobilizado - i) Reconhecimento e mensuração:** Registrado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de custos capitalizados durante o período de construção, nos casos de ativos qualificáveis. Esse valor é apresentado líquido da depreciação acumulada e de provisões para redução ao valor recuperável, aplicáveis a bens paralisados e sem expectativa de realização ou realização. Peças de reposição de máquinas que sejam essenciais para o funcionamento normal dos bens do imobilizado e que resultem em aumento da vida útil destes bens por período superior a 12 meses são classificadas como imobilizado. **ii) Depreciação:** O reconhecimento da depreciação é feito no resultado, utilizando-se o método linear, com base na vida útil estimada de cada componente do imobilizado. Esse método é considerado o mais adequado para refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. Terrenos não são sujeitos à depreciação. **e) Avaliação do valor recuperável - "impairment" - i) Ativos:** A Companhia realiza, anualmente, uma análise para identificar evidências de que o valor contábil desses ativos possa não ser recuperável. Caso tais evidências sejam identificadas, é estimado o valor recuperável do ativo, definido como o maior valor entre: o valor justo líquido dos custos para venda e o valor em uso (representado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (antes dos impostos) provenientes da utilização contínua do ativo. Quando o valor contábil residual do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida uma perda no resultado do período correspondente ao valor excedente ("impairment"). Na realização de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais é possível identificar separadamente fluxos de caixa (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). **ii) Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Os ativos financeiros que não são mensurados pelo valor justo por meio do resultado são avaliados ao final de cada exercício social para verificar a existência de evidências objetivas de que seu valor recuperável. **f) Provisões - i) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** Reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação presente, resultante de eventos passados, e é provável que recursos econômicos sejam necessários para sua liquidação e o valor possa ser estimado com segurança. A quantificação da provisão é feita com base no valor presente dos desembolsos esperados para a liquidação da obrigação, utilizando-se taxa de desconto adequada aos riscos associados ao passivo. Os serviços são atualizados e o encerramento de cada exercício com base no montante das perdas prováveis, considerando a natureza das obrigações e fundamentadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

1.1 CALENDÁRIO ESTATUTÁRIO: Com o objetivo de adequar-se ao calendário dos acionistas americanos, a Companhia alterou (a partir de 2024) seu calendário estatutário. Essa alteração visa a uniformidade de análises e projeções financeiras.

Contabilidade - As comparações financeiras apresentadas foram ajustadas para considerar o período de 2090 a agosto de 2071, em conformidade com o calendário fiscal adotado pela The Greenbrier Companies, Inc.

Diretoria

Eduardo Scolari - Diretor Presidente
Vanderlei Garcia - Diretor Executivo de Finanças

Luiz Gustavo Rocha Vilas Boas
Vice Presidente de Vendas e Marketing

Daniel Guilard da Silva - Contador CRC SP-305.157/O-3
Auditoria: ERNST & YOUNG

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Companhia Aberta | CÓDIGO CVM: 11975

CNPJ/MF nº 61.351.532/0001-68 - NIRE 35.300.052.463

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 2026

Ficam convocados os acionistas da **Azevedo & Travassos S.A.**, sociedade anônima de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Vicente Antonio de Oliveira, 1050, Pirituba, Vila Mirante, CEP 02955-080, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.052.463, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 61.351.532/0001-68, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A", sob o código nº 11975 ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada no dia **18 de dezembro de 2026**, às **11:00 horas**, horário de Brasília, **de modo exclusivamente digital**, por meio do sistema eletrônico Microsoft Teams, para deliberarem sobre a ordem do dia constante do Voto a Distância ("Boletim"), nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"). A Assembleia terá as seguintes matérias da ordem do dia: (i) deliberar sobre a alteração do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, para atribuir às ações preferenciais o direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações que tenha por objeto ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos do artigo 254-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), assegurado preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle, nos termos do artigo 17, §1º, inciso III, da Lei das S.A.; (2) deliberar sobre a inclusão de parágrafo único no artigo 7º do Estatuto Social para prever que a alteração estatutária que suprima ou reduza o direito referido no item (1) acima dependerá de prévia aprovação ou ratificação, em assembleia especial, dos titulares de ações preferenciais, nos termos do artigo 18, parágrafo único, da Lei das S.A.; (3) deliberar sobre a inclusão de §5º no artigo 9º do Estatuto Social, para prever que, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos membros do Conselho de Administração sejam independentes; (4) deliberar sobre a alteração do caput do artigo 3º do Estatuto Social, para refletir o capital social e o número de ações de emissão da Companhia em decorrência do aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado previsto no artigo 4º do Estatuto Social; e (5) deliberar sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Nos termos do artigo 5º da Resolução CVM 81 e do artigo 4º da Instrução Normativa Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022 ("Resolução CVM 70"), o percentual mínimo de participação no capital social votante necessário ao pedido de instalação do Conselho Fiscal é de 2% (dois por cento) das ações com direito a voto e de 1% (um por cento) das ações sem direito a voto. **Informações Gerais:** O Manual de Participação na Assembleia ("Manual") e a Proposta da Administração da Azevedo & Travassos S.A. ("Proposta da Administração"), bem como os demais documentos previstos em lei e na regulamentação aplicável, estão à disposição dos acionistas na sede da Companhia, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Vicente Antonio de Oliveira, 1050, Pirituba, Vila Mirante, CEP 02.955-080, na página de relações com investidores da Companhia (https://ri.azevedotravassos.com.br/), na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm/pt-br) e na página da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei das S.A. Os acionistas, além de exibirem documentos hábeis de identificação, deverão apresentar, até o início da Assembleia, instrumento de mandato devidamente formalizado e assinado pelo acionista outorgante, na forma detalhada no Manual. *Participação digital por meio do sistema eletrônico Ten Meetings:* A Companhia realizará a Assembleia de modo exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico Ten Meetings (vídeo e áudio, e **não haverá** a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia. A Companhia entende que a forma exclusivamente digital é a mais adequada para a realização da Assembleia por facilitar a participação de seus acionistas, que poderão acessar a Assembleia sem a necessidade de comparecimento presencial em sua sede. Além disso, esta foi a prática já adotada pela Companhia em suas Assembleias anteriores. **Representação por procurador:** Os procuradores que desejarem participar da Assembleia por meio do sistema eletrônico deverão se cadastrar, exclusivamente, por meio do link https://assembleia.ten.com.br/017669639 até o dia **16 de dezembro de 2026 (inclusive)**, ou seja, até 2 (dois) dias antes da data da Assembleia, nos termos do artigo 6º, §3º, da Resolução CVM 81, indicando a forma de participação "Participação ao vivo", devendo acompanhado das informações e documentos descritos a seguir: (i) identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ/MF, conforme o caso, bem como telefone e endereço de e-mail para envio das informações para participação; (ii) documento de identidade (Carteira de Identidade Registro Geral – RG, Carteira Nacional de Habilitação – CNH, Passaporte, Registro Nacional de Estrangeiros – RNE, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); e (iii) instrumento de outorga de poderes e/ou documentos que comprovem os poderes de representante legal do acionista, devidamente regularizado na forma da lei e do estatuto social. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar de forma eletrônica os seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.1) demonstre que trata-se de representante da pessoa jurídica; ou (b.ii) procuração que demonstre poderes do representante do acionista para representá-lo na Assembleia. No caso de fundos de investimento, a representação na Assembleia caberá à instituição administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia eletrônica do regulamento do fundo, devidamente atualizado e em vigor. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A. Adicionalmente, em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga, bem como a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou, alternativamente, com assinatura digital, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, ou com assinatura eletrônica certificada por outros meios que, a critério da Companhia, comprovem a autoria e integridade do documento e respectivos signatários. Acionistas pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, ainda que não sejam acionistas, administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, j. em 4.11.2014). Depois do credenciamento na Plataforma Digital, o acionista receberá confirmação do Cadastro enviada pela Plataforma Digital, com as informações para acesso ao sistema eletrônico para participação na Assembleia, o que não implica a aprovação da documentação enviada para o cadastro. Os participantes deverão consultar a tempo a sua caixa de e-mail para acessar a documentação enviada para o cadastro. Os participantes deverão consultar também a sua caixa de spam e lixeira eletrônica. Os acionistas ou procuradores que não realizarem o cadastro e apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. As instruções e informações de acesso serão intransferíveis e de uso exclusivo de cada acionista ou de seu representante, de maneira que não poderão ser transferidas e/ou utilizadas de forma concomitante por mais de uma pessoa. Caso o acionista não receba confirmação do credenciamento e as informações de acesso para participação na Assembleia, conforme acima indicadas, em até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia, referido acionista deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@azevedotravassos.com.br, com até, no máximo, 12 (doze) horas de antecedência do horário de início da Assembleia, para que seja prestado o suporte necessário. A Assembleia será gravada, nos termos do artigo 28, §1º, inciso II da Resolução CVM 81. A Companhia não se responsabilizará por problemas de conexão que os participantes credenciados possam enfrentar ou outras situações que não estejam sob o controle da Companhia, tais como instabilidade na conexão com a internet ou incompatibilidade do sistema eletrônico com o equipamento do participante. *Participação por meio do Boletim*. Conforme estabelecido nos artigos 24 e seguintes da Resolução CVM 81, os acionistas da Companhia poderão enviar, a partir desta data, suas instruções de voto para as matérias da ordem do dia da Assembleia, por meio do preenchimento e apresentação do Boletim. O Acionista que optar por exercer seu direito de voto por meio do envio do Boletim poderá: (i) caso o acionista tenha ações de emissão da Companhia depositadas na Central Depositária da B3: (i.a) envio de instruções de voto diretamente à Central Depositária da B3, conforme seus procedimentos e documentação exigido; ou (i.b) envio de instruções de voto às instituições custodiantes, que encaminharão os votos à Central Depositária da B3, observados os procedimentos e documentação exigidos pela instituição custodiante; (ii) caso o acionista tenha ações de emissão da Companhia depositadas em instituição financeira depositária representado pelo serviço de ações escriturais da Companhia, a saber, a **Itaú Corretora de Valores S.A.** ("Escriturador"), transmitir as instruções de voto para o Escriturador, observados os procedimentos estabelecidos e os documentos exigidos pelo Escriturador; ou (iii) preencher o Boletim e encaminhá-lo diretamente à Companhia, acompanhado da documentação necessária, exclusivamente por meio do sistema eletrônico Ten Meetings, pelo *link* https://assembleia.ten.com.br/017669639, após realizar o cadastro com a forma de participação "Não participarei ao vivo", na seção "Votos" > "Boletim de Voto a Distância" do Painel da Assembleia. Para mais informações, observar as regras previstas na Resolução CVM 81, no Manual, na Assembleia e no Boletim, em caso de divergência entre as mesmas. Nos termos do artigo 27 da Resolução CVM 81, cada Boletim, devidamente preenchido e acompanhado da respectiva documentação, será considerado válido apenas se recebido em plena ordem, conforme os respectivos procedimentos aplicáveis, até 4 (quatro) dias antes da data da Assembleia, ou seja, **até 14 de dezembro de 2026 (inclusive)**. Os prestadores de serviços poderão indicar outra data específica para recebimento das instruções de voto para preenchimento do Boletim. Nos termos do artigo 27, §7º, da Resolução CVM 81, o sistema eletrônico Ten Meetings será o único meio de envio do Boletim diretamente à Companhia, excluída a possibilidade de envio por correio postal ou eletrônico. O Boletim encontra-se disponível desde a data deste edital, com antecedência mínima de 21 (vinte e um) dias da Assembleia, nos termos do artigo 26, §1º, inciso II, da Resolução CVM 81, na página de Relações com Investidores da Companhia (https://ri.azevedotravassos.com.br/), na página da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br), na página da B3 (www.b3.com.br) e na plataforma Ten Meetings. Solicita-se aos acionistas que verifiquem as regras informativas na Resolução CVM 81, bem como as orientações e prazos constantes das maiores informações. **Informações Adicionais:** A Administração ressalta que, como todas as matérias da ordem do dia envolvem reforma do Estatuto Social, nos termos do artigo 135 da Lei das S.A., a instalação da Assembleia, em primeira convocação, dependerá da presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto. Se não for possível instalar a Assembleia em primeira convocação, novo anúncio de convocação será publicado pela Companhia com antecedência mínima de 8 (oito) dias, nos termos do artigo 124, §1º, inciso II, da Lei das S.A. e do artigo 23 do Estatuto Social, sendo que, em segunda convocação, a Assembleia poderá ser instalada com a presença de qualquer número de acionistas da Companhia. As matérias dos itens (1) e (2) da ordem do dia dependerão da aprovação de acionistas que representem, no mínimo, metade das ações com direito a voto, nos termos do artigo 136, inciso II, da Lei das S.A. As demais matérias serão aprovadas por maioria absoluta de votos dos presentes, desconsideradas as abstenções, nos termos do artigo 129 da Lei das S.A. As matérias da ordem do dia não ensejam direito de recesso, por não haver espécie ou classe de ações prejudicada, nos termos do artigo 137, inciso I, da Lei das S.A.

São Paulo, 27 de novembro de 2026.

Igor Jefferson Lima Clemente
Presidente do Conselho de Administração

InterCement

InterCement Participações S.A.
Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 10.456.140/0001-22 - NIRE 35.300.392.647

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da InterCement Participações S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 07 de dezembro de 2026, às 10 horas (horário de Brasília), **de forma exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, considerando-se realizada na sede da Companhia, localizada na Avenida das Nações Unidas, nº 12.495, 18º andar, Brooklin Paulista, CEP 04578-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo**, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) a) Ratificação e aprovação do "Protocolo e Justificação da Incorporação da InterCement Atividades Imobiliárias S.A. pela InterCement Participações S.A. - Em Recuperação Judicial", celebrado entre as administrações da Companhia e da InterCement Atividades Imobiliárias S.A., sociedade por ações inscrita no CNPJ/MF sob o nº 40.883.198/0001-89 ("IAI" e "Protocolo e Justificação", respectivamente); (ii) ratificação, nos termos do artigo 227, § 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), da nomeação da CLA - Clifton Larson Allen Brasil Consultoria Tributária Ltda., sociedade limitada inscrita no CNPJ sob o nº 44.119.249/0001-74 ("Empresa Especializada"), contratada pela administração da Companhia para avaliar o patrimônio líquido, nos termos do Tal,

autojornal
o dia a dia motorizado

EDIÇÃO: 794 28 DE NOVEMBRO A 4 DE DEZEMBRO 2026

Importados

Mercedes-Benz CLA 200 AMG Line

A Mercedes-Benz apresenta o novo CLA 200 AMG Line, primeiro carro de sua nova geração de compactos que inicia a próxima ofensiva de produtos da marca no país. Desenvolvido sobre a plataforma MMA (Mercedes-Benz Modular Architecture), o sedã reúne avanços significativos em design, refinamento, conforto, conectividade e eficiência. O automóvel evolui em relação à versão anterior com acabamento esportivo, espaço, recursos tecnológicos de última geração e melhor aproveitamento energético.

O Mercedes-Benz CLA 200 AMG Line está disponível em toda a Rede de Concessionários da marca no Brasil pelo preço público sugerido de R$ 364.900.

Com uma presença marcante, o CLA estreia uma linguagem de design ainda mais expressiva para a marca. A versão AMG Line reforça seu caráter esportivo por meio de elementos exclusivos de acabamento, rodas de 18 polegadas com desenho inédito, Pacote Night, teto solar panorâmico e detalhes que ampliam sua sofisticação visual.

Um dos principais destaques está na nova assinatura luminosa do automóvel. A grade frontal com contorno iluminado com estrela central Mercedes-Benz e padrão característico da marca cria uma identidade estética única, reforçando o posicionamento tecnológico e emocional do veículo. As maçanetas retráteis contribuem para a aerodinâmica e para o visual fluido e contemporâneo da carroceria.

O veículo cresceu em dimensões e oferece uma cabine mais sofisticada, reforçando o conforto para motorista e passageiros. O interior combina materiais inéditos, acabamento aprimorado e uma arquitetura totalmente orientada à experiência digital.

Recursos como o ar-condicionado Thermotronic de duas zonas, teto solar panorâmico, sistema Hands-Free Access e os diversos elementos de personalização reforçam o compromisso da Mercedes-Benz em elevar os níveis de conforto e conveniência no dia a dia.

O habitáculo do CLA marca uma transformação profunda na interação entre motorista e veículo. O destaque é o MBUX Superscreen, que se torna o centro da experiência a bordo e estabelece um patamar inédito de conectividade e comunicação digital para a categoria.

O lançamento incorpora a 4ª geração do Mercedes-Benz User Experience (MBUX), oferecendo uma interação mais inteligente, intuitiva e sob medida. A bordo, os ocupantes dispõem de conectividade 5G, reconhecimento facial, câmera integrada para vídeo e selfie, navegação avançada, personalização de som, MBUX Live Traffic e pré-instalação para chave digital.

A combinação desses recursos cria um ambiente digital capaz de reconhecer preferências individuais, simplificar a interação com o veículo e ampliar a sensação de conectividade.

Pela primeira vez, o CLA incorpora o Mercedes-Benz Operating System (MB.OS), plataforma desenvolvida pela marca que conecta o veículo à Mercedes-Benz Intelligent Cloud e permite atualizações remotas de software para diferentes sistemas do automóvel. Graças ao MB.OS, o automóvel permanece constantemente atualizado ao longo de seu ciclo de vida, recebendo recursos e funcionalidades adicionais de forma semelhante à experiência já conhecida pelos usuários de dispositivos digitais.

O sistema também integra recursos avançados de inteligência artificial da Microsoft e do Google. O assistente virtual do MBUX utiliza múltiplas fontes de IA para fornecer respostas mais completas e naturais, permitindo um diálogo fluido entre usuário e veículo. O resultado é uma experiência altamente personalizada, capaz de compreender contextos e reagir de maneira intuitiva.

Navegação inteligente

O sedã conta com uma experiência de navegação desenvolvida em parceria entre a Mercedes-Benz e o Google. A solução utiliza o Google Maps como base para planejamento de rotas e orientação de percurso, oferecendo informações mais precisas e atualizadas.

Quando equipado com o recurso



MBUX Surround Navigation, o CLA combina visualizações tridimensionais do ambiente ao redor do veículo com informações dos sistemas de assistência à condução, ampliando a percepção situacional do motorista e tornando os trajetos mais intuitivos e seguros.

A inteligência embarcada também está presente nos sistemas de assistência à condução. O CLA reúne um dos conjuntos tecnológicos mais avançados da categoria, oferecendo suporte ao condutor em diferentes condições de tráfego.

Entre os recursos disponíveis estão o Assistente de Distância Distronic, Assistente de Manutenção de Faixa, Assistente de Frenagem, Assistente de Estacionamento Parktronic, Assistente de Ponto Cego Plus, Assistente de Aviso de Segurança ao Sair, Assistente de Manobras, Assistente de Manobras para Estacionar, Parada de Emergência e câmera de ré.

O conjunto foi projetado para reduzir a carga de trabalho do motorista, aumentar o conforto em viagens e contribuir para uma experiência de condução mais segura e tranquila.

Nova geração híbrida

O CLA chega ao Brasil equipado com uma arquitetura híbrida leve de 48 volts desenvolvida para otimizar o consumo de combustível sem comprometer o desempenho.

O sedã utiliza um motor quatro cilindros turbo de 1,5 litro da nova família FAME (Family of Modular Engines), combinado a uma inédita transmissão eletrificada de dupla embreagem e oito velocidades (8G-eDCT), que integra diretamente a unidade elétrica em sua estrutura. Essa configuração compacta contribui para ganhos de eficiência, melhor aproveitamento de espaço e maior suavidade de funcionamento.

O conjunto entrega 163 cv de potência e 250 Nm de torque, apoiado por um motor elétrico alimentado por uma bateria de íons de lítio de 48 volts. A tecnologia permite respostas mais rápidas, melhor aproveitamento energético e transições praticamente imperceptíveis entre os modos de funcionamento.

Em velocidades urbanas e em situações de baixa exigência de potência, o sistema híbrido permite que o veículo opere temporariamente utilizando apenas energia elétrica. Também é possível realizar a função de rodagem por inércia ("sailing") em determinadas condições, desacoplando o conjunto motriz para reduzir o consumo de combustível.

Outra característica importante é a recuperação de energia durante a desaceleração. O sistema de regeneração atua em todas as oito marchas da transmissão, aproveitando a força que seria desperdiçada para recarregar a bateria e elevar o rendimento do conjunto.

Nacionais

Toyota lança picape Corolla Deck



A Toyota anunciou em sua nova fábrica a picape Corolla Deck, modelo exclusivo para a América Latina, desenvolvida com grande contribuição da engenharia local. Primeiro novo modelo a entrar em produção em Sorocaba 2, com produção prevista para 2027, combina design marcante, praticidade urbana e versatilidade para viagens em família, com caçamba de altura de carga acessível, tampa traseira amortecida e capacidade otimizada.

O Corolla Deck carrega o DNA da família Corolla, com o conforto e a dirigibilidade de um SUV e a versatilidade de uma picape. Sua dinâmica de condução prioriza a estabilidade e previsibilidade em estradas e ruas da cidade, e o banco traseiro oferece espaço interno, ergonomia e facilidade de acesso.

Alinhada à estratégia tecnológica global Multipathway da Toyota, a picape amplia a linha de veículos eletrificados da marca. Contará com tecnologia híbrida flex (HEV FFV), que combina menor consumo de combustível e baixas emissões de CO, respaldada pela reputação da marca em Qualidade, Durabilidade e Confiabilidade (QDR). Detalhes, preços e condições comerciais serão anunciados no lançamento, em data ainda a ser definida.

Auto Dicas

Auto Jornal novamente votando no Prêmio Abiauto



Uma das principais premiações da indústria automobilística, o Prêmio Imprensa Automotiva 2026, realizado há 28 anos pela Abiauto - Associação Brasileira da Imprensa Automotiva, acontecerá neste mês de dezembro, em São Paulo. Trinta e oito jornalistas de quase todos os Estados brasileiros, de meios de comunicação variados, como jornal, rádio, revista, TV, internet, escolherão os melhores veículos comercializados no Brasil. Um deles é J. Alberto Otazú, editor executivo do Auto Jornal.

"Somos o segundo prêmio mais tradicional do Brasil. Só perdemos para o prêmio da AutoEsporte, de onde originam quase todos os eleitores. Somos uma Associação sem fins lucrativos e composta por jornalistas comprovadamente dedicados à área automotiva, por isso, a nossa isenção e qualidade nos votos", disse Antônio Fraga, presidente e fundador da Abiauto.

Os profissionais escolherão o Melhor Carro Nacional, o Melhor Carro Esportivo, a Melhor Picape Pequena/Média, a Melhor Picape Grande, o Melhor Carro Verde, o Melhor Utilitário Esportivo Nacional pequeno /médio e o Melhor Utilitário Esportivo grande. Além dessas premiações, os profissionais elegerão ainda o Carro Abiauto 2026 (Prêmio José Roberto Nasser) e a Moto Abiauto 2026 (Prêmio Josias Silveira), Executivo de 2026 (Prêmio Fernando Campos), Locutor Automotivo do Ano (Prêmio Luciano do Valle) e Assessor de Imprensa.

Até final de novembro os jornalistas escolherão cinco finalistas em cada uma das categorias. Em seguida, votarão em apenas um modelo nessas categorias.

Os ganhadores serão anunciados na cerimônia de premiação que será realizada no dia 03 de dezembro, às 19 horas, no maior clube independente de automóveis do mundo, o P Talk, no bairro de Indianópolis, em São Paulo.

"É com muito orgulho que nós do P Talk Brasil receberemos novamente o evento da Abiauto e seus convidados, para a eleição dos melhores existentes no mercado brasileiro", disse Mauricio Billy. O P Talk é o maior clube automotivo do Brasil, com mais de três mil associados.

Black Friday Chevrolet em veículos, peças e acessórios

A Chevrolet entra na Black Friday com diversos produtos e serviços em condições especiais. Até o dia 30 de novembro, os consumidores podem aproveitar os preços reduzidos para compra de veículos novos e promoções de peças, acessórios e produtos ACDelco no e-commerce.

Nos modelos zero quilômetro, o Equinox Activ está com R$ 40 mil de desconto. O Onix Plus tem uma redução de R$ 14.000, com valor de R$ 98.790 para a Black Friday, e o Onix Hatch tem preço promocional de R$ 87.790. Além dos valores reduzidos, o Onix conta ainda com opções de financiamento com taxa zero em até 36 vezes.

Diversos outros modelos da linha Chevrolet estão com condições especiais, como a S10 LTZ que tem benefícios adicionais para Produtor Rural e CNPJ.

Ao longo do mês de novembro, a campanha GM Peça Chevrolet reúne ofertas no site Peça Chevrolet, nas Lojas Oficiais Chevrolet e ACDelco no Mercado Livre e na Shopee. As promoções abrangem GM Peças Genuínas, Acessórios Chevrolet, produtos ACDelco, peças de reposição, óleos e lubrificantes.

No site Peça Chevrolet, há descontos



até 80% em produtos participantes e cupons de frete grátis para compras a partir de R$ 499. O cupom BLACK15 dará 15% de desconto em itens selecionados e mais 11% de desconto em todo o site.

No Mercado Livre, as Lojas Oficiais Chevrolet e ACDelco participam, respectivamente, da Mega Ofertas Chevrolet e do Festival de Ofertas ACDelco, com destaque para kits de revisão, óleos e lubrificantes. Na Shopee, os concessionários publicam ofertas em suas lojas.

Motos

SYM Joyride 300 evolui para brilhar

O Scooter 300 cc mais acessível do mercado traz mais novidades em sua segunda geração. Sucessor do SYM Citycom 300, o SYM Joyride 300 manteve o confiável motor de 278cm³ refrigerado à água, mas introduziu Freios ABS de Duplo Canal, Controle de Tração (TCS), Keyless, Para-brisa regulável e carregador USB do tipo A, além de porta-objetos 20% maior que o do SYM Citycom 300.

Toda essa tecnologia e praticidade, combinados com design robusto e moderno, e iluminação full LED, a preços praticados por scooters de 160cc da concorrência, fizeram com que o modelo cumprisse bem seu papel e mantivesse a Dafra como referência na venda de scooters urbanos de 300cc.

No design chama a atenção a nova frente, com conjuntos óticos redesenhados em LED, com assinatura DRL e 2 pares de canhões de luz, que além da estética mais moderna, melhoram o foco da iluminação, trazendo mais segurança na pilotagem noturna. Na traseira, a lanterna em LED evolui para uma solução mais moderna, com LEDs contínuos, que trazem mais luminosidade e harmonia no conjunto.

Como evolução de design podemos também destacar comandos nos punhos mais modernos, novo para-brisa e principalmente um novo painel Full Digital LCD colorido.

As cores Cinza Epoxi e Preto Noturno foram mantidas, e a moderna e exclusiva Azul Índigo (opção de cor que varia de tom conforme a incidência de luz, tecnologia de veículos esportivos) foi substituída pela Verde Mamba, mantendo o conceito.

Como solução para trazer mais praticidade ao modelo e atender aos clientes no uso urbano, a SYM introduziu o gancho para carregar sacolas, localizado na parte interna da carenagem frontal, abaixo do guidão, o



novo bocal do tanque, do tipo "engate rápido", que dispensa a tampa de rosca e o novo carregador USB, que além do tipo A traz agora a opção de carregador tipo C, em sintonia com os carregadores dos smartphones mais modernos.

A ergonomia e conforto foram pontos importantes no uso urbano que evoluíram de forma expressiva na segunda geração do SYM Joyride 300. Na plataforma o apoio dos pés com as pernas esticadas foi redesenhado, mudando o ângulo do apoio e trazendo mais ergonomia.

No assento destaque para a nova espuma, mais macia e para a posição do piloto mais profunda, proporcionando melhor encaixe e apoio da região lombar.

Mesmo com todas as evoluções da segunda geração do SYM Joyride 300, o preço público sugerido de lançamento do modelo é de R$ 27.990 com frete incluso, aumentando a competitividade frente a scooters de menor porte da concorrência.

A garantia de 5 anos e o plano de revisões com valor fixo estão mantidos na nova geração do modelo.